

**Grupo Raizen**

**Informações financeiras intermediárias  
consolidadas e combinadas em  
30 de setembro de 2015**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas	3
Balancos patrimoniais consolidados e combinados	5
Demonstrações consolidadas e combinadas do resultado	7
Demonstrações consolidadas e combinadas do resultado abrangente	8
Demonstrações consolidadas e combinadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações consolidadas e combinadas dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas	12



**KPMG Auditores Independentes**

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518  
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone

55 (11) 3940-1500

Fax

55 (11) 3940-1501

Internet

www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas**

Aos Administradores e Acionistas do  
Grupo Raizen  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas do Grupo Raizen (“Grupo”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Grupo é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas e combinadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 emitida pelo IASB.

## **Ênfase**

### ***Base de elaboração e apresentação***

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1 (a) às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas que descreve a base de elaboração e apresentação dessas informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas. As informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras consolidadas e combinadas foram preparadas para demonstrar a posição e a performance financeira das entidades sob controle compartilhado comum da Cosan S.A. Indústria e Comércio e da Royal Dutch Shell e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### ***Valores correspondentes***

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e às demonstrações do resultado e do resultado abrangente referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2014 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 22 de junho de 2015 e 5 de novembro de 2014, sem qualquer modificação.

São Paulo, 9 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Ulysses M. Duarte Magalhães  
Contador CRC RJ-092095/O-8

## Grupo Raízen

### Balancos patrimoniais consolidados e combinados em 30 de setembro e 31 de março de 2015 (Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.648.885	4.028.230
Caixa restrito	4	189.628	188.624
Instrumentos financeiros derivativos	23	675.776	875.205
Contas a receber de clientes	5	1.952.533	1.605.174
Estoques	6	3.592.022	1.433.947
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.a.1	115.622	51.231
Impostos e contribuições a recuperar		485.109	325.138
Dividendos a receber		1.172	-
Outros ativos financeiros	7	12.385	12.931
Partes relacionadas	8	532.097	334.697
Outros créditos		<u>339.067</u>	<u>290.486</u>
Total do ativo circulante		<u>11.544.296</u>	<u>9.145.663</u>
Não circulante			
Contas a receber de clientes	5	279.545	298.254
Instrumentos financeiros derivativos	23	902.618	315.279
Outros ativos financeiros	7	1.024.507	968.420
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.a.1	508.418	508.360
Impostos e contribuições a recuperar		367.487	348.652
Partes relacionadas	8	920.258	916.066
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	607.650	326.178
Depósitos judiciais	16	274.853	276.795
Outros créditos		157.028	109.713
Investimentos	9	478.323	469.563
Ativos biológicos	10	1.903.554	1.959.859
Imobilizado	11	8.941.771	9.496.877
Intangível	12	<u>3.904.748</u>	<u>3.854.445</u>
Total do ativo não circulante		<u>20.270.760</u>	<u>19.848.461</u>
Total do ativo		<u><u>31.815.056</u></u>	<u><u>28.994.124</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas.

## Grupo Raízen

### Balancos patrimoniais consolidados e combinados em 30 de setembro e 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais – R\$)

(continuação)

	<u>Nota</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	1.527.574	1.386.583
Instrumentos financeiros derivativos	23	357.915	243.997
Fornecedores	13	1.690.674	1.329.591
Ordenados e salários a pagar		373.343	424.674
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	15.a.2	14.218	21.733
Tributos a pagar		189.663	184.719
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18.c	455.078	135.023
Partes relacionadas	8	279.595	262.269
Adiantamentos de clientes		341.510	132.138
Outras obrigações		<u>325.566</u>	<u>349.179</u>
Total do passivo circulante		<u>5.555.136</u>	<u>4.469.906</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	12.463.081	10.532.010
Instrumentos financeiros derivativos	23	116.967	56.231
Tributos a pagar		179.989	175.097
Partes relacionadas	8	924.994	932.431
Provisão para demandas judiciais	16	778.841	775.031
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	380.161	275.400
Outras obrigações		<u>388.534</u>	<u>398.094</u>
Total do passivo não circulante		<u>15.232.567</u>	<u>13.144.294</u>
Total do passivo		<u>20.787.703</u>	<u>17.614.200</u>
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas controladores do Grupo			
Capital social	18.a	8.117.972	8.117.972
Reservas de capital	18.b	1.810.593	1.812.202
Ajustes de avaliação patrimonial	18.d	(111.049)	14.663
Reservas de lucros	18.e	941.466	1.282.926
Lucros acumulados		<u>110.301</u>	<u>-</u>
Participação dos acionistas não controladores do Grupo	18.f	<u>10.869.283</u>	<u>11.227.763</u>
		<u>158.070</u>	<u>152.161</u>
Total do patrimônio líquido		<u>11.027.353</u>	<u>11.379.924</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>31.815.056</u>	<u>28.994.124</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas.

## Grupo Raízen

### Demonstrações consolidadas e combinadas do resultado Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais - R\$)

	<b>Nota</b>	<b>Jul- Set/2015</b>	<b>Abr- Set/2015</b>	<b>Jul- Set/2014</b>	<b>Abr- Set/2014</b>
Receita operacional líquida	19	17.888.013	34.127.833	16.353.785	31.449.525
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	20	<u>(16.664.356)</u>	<u>(32.044.187)</u>	<u>(15.226.143)</u>	<u>(29.345.150)</u>
Lucro bruto		<u>1.223.657</u>	<u>2.083.646</u>	<u>1.127.642</u>	<u>2.104.375</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	20	(476.508)	(828.404)	(427.905)	(828.941)
Gerais e administrativas	20	(224.312)	(439.888)	(229.958)	(443.890)
Outras receitas operacionais, líquidas	21	<u>95.755</u>	<u>180.202</u>	<u>138.075</u>	<u>252.159</u>
		<u>(605.065)</u>	<u>(1.088.090)</u>	<u>(519.788)</u>	<u>(1.020.672)</u>
Lucro antes do resultado financeiro, resultado da equivalência patrimonial e impostos		<u>618.592</u>	<u>995.556</u>	<u>607.854</u>	<u>1.083.703</u>
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	22	(31.275)	(222.394)	(133.678)	(276.305)
Receitas financeiras	22	181.494	326.280	98.540	195.080
Variação cambial, líquida	22	(1.026.629)	(853.266)	(334.897)	(263.604)
Efeito líquido dos derivativos	22	<u>320.992</u>	<u>172.657</u>	<u>91.399</u>	<u>89.382</u>
		<u>(555.418)</u>	<u>(576.723)</u>	<u>(278.636)</u>	<u>(255.447)</u>
Lucro antes do resultado da equivalência patrimonial e impostos		<u>63.174</u>	<u>418.833</u>	<u>329.218</u>	<u>828.256</u>
Resultado da equivalência patrimonial	9	<u>(11.297)</u>	<u>(19.655)</u>	<u>(8.985)</u>	<u>(12.476)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>51.877</u>	<u>399.178</u>	<u>320.233</u>	<u>815.780</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	15				
Corrente		(8.125)	(162.605)	(144.765)	(208.882)
Diferido		<u>62.937</u>	<u>111.883</u>	<u>54.118</u>	<u>16.130</u>
		<u>54.812</u>	<u>(50.722)</u>	<u>(90.647)</u>	<u>(192.752)</u>
Lucro líquido do período		<u>106.689</u>	<u>348.456</u>	<u>229.586</u>	<u>623.028</u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores do Grupo		100.549	335.292	222.491	608.386
Acionistas não controladores do Grupo		<u>6.140</u>	<u>13.164</u>	<u>7.095</u>	<u>14.642</u>
		<u>106.689</u>	<u>348.456</u>	<u>229.586</u>	<u>623.028</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas.

## Grupo Raízen

### Demonstrações consolidadas e combinadas do resultado abrangente Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Jul- Set/2015</u>	<u>Abr- Set/2015</u>	<u>Jul- Set/2014</u>	<u>Abr- Set/2014</u>
Lucro líquido do período	106.689	348.456	229.586	623.028
Resultado abrangente				
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>Hedge accounting</i> (Nota 23.e)	(291.441)	(190.594)	(84.830)	(18.775)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	262	67	3.203	3.065
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i> (Nota 15.c)	<u>99.090</u>	<u>64.815</u>	<u>28.842</u>	<u>6.383</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>(192.089)</u>	<u>(125.712)</u>	<u>(52.785)</u>	<u>(9.327)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>(85.400)</u>	<u>222.744</u>	<u>176.801</u>	<u>613.701</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores do Grupo	(91.540)	209.580	169.706	599.059
Acionistas não controladores do Grupo	<u>6.140</u>	<u>13.164</u>	<u>7.095</u>	<u>14.642</u>
	<u>(85.400)</u>	<u>222.744</u>	<u>176.801</u>	<u>613.701</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas.



## Grupo Raízen

### Demonstrações consolidadas e combinadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas controladores do Grupo											
	Capital social	Reservas de capital			Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Reserva de capital	Especial Lei n° 8.200/91	Reserva especial de ágio		Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 1º de abril de 2015	8.117.972	1.564.831	4.260	243.111	14.663	30.256	247.208	1.005.462	-	11.227.763	152.161	11.379.924
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo												
Reconhecimento inicial de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(963)	(963)
Pagamento de dividendos (Nota 18.c e e)	-	-	-	-	-	-	-	(341.460)	(226.032)	(567.492)	(9.232)	(576.724)
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18.c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.372	2.372
Realização parcial de reserva e outras	-	(568)	(1.041)	-	-	-	-	-	1.041	(568)	568	-
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo	-	(568)	(1.041)	-	-	-	-	(341.460)	(224.991)	(568.060)	(7.255)	(575.315)
Resultado abrangente do período												
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	335.292	335.292	13.164	348.456
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>Hedge accounting</i>	-	-	-	-	(125.779)	-	-	-	-	(125.779)	-	(125.779)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	-	67	-	-	-	-	67	-	67
Total resultado abrangente do período (Nota 18.d)	-	-	-	-	(125.712)	-	-	-	335.292	209.580	13.164	222.744
Saldos em 30 de setembro de 2015	8.117.972	1.564.263	3.219	243.111	(111.049)	30.256	247.208	664.002	110.301	10.869.283	158.070	11.027.353

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas.

## Grupo Raízen

### Demonstrações consolidadas e combinadas das mutações do patrimônio líquido Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais - R\$) Continuação

	Atribuível aos acionistas controladores do Grupo											
	Capital social	Reservas de capital			Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Reserva de capital	Especial Lei nº 8.200/91	Reserva especial de ágio		Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 1º de abril de 2014	7.821.406	1.726.692	7.813	241.107	(10.844)	30.256	181.545	873.015	-	10.870.990	110.877	10.981.867
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo												
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.956	1.956
Resgate de ações preferenciais classe B e C e destinação de dividendos	50.714	-	-	-	-	-	-	(51.969)	1.255	-	-	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(246.682)	-	(246.682)	-	(246.682)
Constituição de reservas	-	1.354	-	-	-	-	-	-	-	1.354	2.773	4.127
Realização parcial de reserva	-	-	(2.426)	-	-	-	-	-	2.426	-	-	-
Efeito reflexo de operações em coligadas	-	763	-	-	-	-	-	-	-	763	-	763
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo	50.714	2.117	(2.426)	-	-	-	-	(298.651)	3.681	(244.565)	4.729	(239.836)
Resultado abrangente do período												
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	608.386	608.386	14.642	623.028
Perda líquida com instrumentos financeiros derivativos designados como <i>Hedge accounting</i>	-	-	-	-	(12.392)	-	-	-	-	(12.392)	-	(12.392)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	-	3.065	-	-	-	-	3.065	-	3.065
Total resultado abrangente do período (Nota 18.d)	-	-	-	-	(9.327)	-	-	-	608.386	599.059	14.642	613.701
Saldos em 30 de setembro de 2014	7.872.120	1.728.809	5.387	241.107	(20.171)	30.256	181.545	574.364	612.067	11.225.484	130.248	11.355.732

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas.

## Grupo Raízen

### Demonstrações consolidadas e combinadas dos fluxos de caixa Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	399.178	815.780
Ajustes de:		
Depreciação e amortização (Notas 19 e 20.a)	1.019.818	1.081.818
Mudança do valor justo dos ativos biológicos (Nota 20.a)	(155.930)	(70.140)
Equivalência patrimonial (Nota 9)	19.655	12.476
Ganho apurado na venda do imobilizado (Nota 21)	(42.968)	(83.838)
Ganho por diluição de participação societária (Nota 21)	-	(30.333)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida e baixas de títulos	19.295	9.822
Constituição de provisão para demandas judiciais, líquidas	4.505	10.300
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.457.037	685.966
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 14 e 22)	(234.720)	-
Amortização de receitas antecipadas (Nota 21)	(25.165)	(24.372)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	29.732	30.165
(Perda) ganho em operações com derivativos	(389.139)	194.327
Ganho decorrente do reconhecimento de créditos fiscais	(27.192)	-
Reversão de provisão para perda sobre imobilizado (Notas 11 e 21)	(2.696)	-
Constituição de provisão para não realização e obsolescência de estoques (Nota 6)	4.416	-
Outros	(2.675)	683
Variação nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(135.561)	(397.438)
Estoques	(1.607.502)	(1.513.320)
Caixa restrito	14.943	49.675
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	168.572	(18.377)
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	318.467	(327.418)
Impostos e contribuições, líquidos	(203.477)	(273.018)
Ordenados e salários a pagar	(51.331)	5.212
Partes relacionadas	(173.933)	(463.045)
Outros ativos e passivos, líquidos	(100.695)	(105.627)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	(131.243)	(91.135)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>171.391</b>	<b>(501.837)</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de novos negócios, líquidas do caixa adquirido	-	(177.744)
Adições ao investimento (Nota 9.c)	(23.415)	(35.455)
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 11 e 12)	(503.932)	(730.343)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	87.164	116.910
Dividendos recebidos	2.070	8.580
Gastos com o plantio e tratos de cana (Nota 10)	(397.436)	(470.493)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(835.549)</b>	<b>(1.288.545)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos e financiamentos (inclui partes relacionadas)	1.368.051	2.878.292
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(634.520)	(1.168.568)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(260.293)	(205.920)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	(5.995)	(3.291)
Integralização de capital por acionistas não controladores	-	400
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos (Nota 18.c)	(241.282)	(289.418)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>225.961</b>	<b>1.211.495</b>
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(438.197)	(578.887)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 3)	4.028.230	2.337.621
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	58.852	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 3)</b>	<b>3.648.885</b>	<b>1.758.734</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. Contexto operacional

##### 1.1 Grupo Raízen

As atividades do Grupo Raízen (“Grupo”) compreendem, substancialmente, as seguintes operações e companhias:

##### (a) Raízen Energia S.A. e suas controladas (“Raízen Energia” ou “RESA”):

A RESA é uma sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade e Estado de São Paulo, Brasil. A RESA foi formada em 1º de junho de 2011 e é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan”).

A RESA tem como atividade preponderante a produção e comércio de açúcar e etanol, sendo a comercialização inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 24 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e energia. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente de variação da oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da RESA, bem como o da Raízen Combustíveis S.A. e, conseqüentemente, do Grupo Raízen, tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

##### (b) Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas (“Raízen Combustíveis” ou “RCSA”):

A RCSA é uma sociedade anônima de capital fechado e tem sua sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro, Brasil. A RCSA é indiretamente controlada em conjunto pela Shell e Cosan.

A RCSA tem como principais atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell; (ii) comercialização de gás natural e atuação como representante comercial em relação à venda de lubrificantes em postos de abastecimento de combustível; (iii) compra e venda de produtos e mercadorias para comercialização em lojas de conveniência; (iv) importação e exportação dos produtos citados acima; e (v) a participação em outras sociedades.

##### (c) Transações de capital com acionistas e transferência de dívidas entre RESA e RCSA

Em Reuniões do Conselho de Administração (“RCA”) realizadas em 31 de agosto de 2015, foi deliberado e aprovado pelos conselheiros do Grupo, a celebração dos Instrumentos Particulares de Assunção de Dívidas e Outras Avenças na qual a RCSA assumiu, mediante contraprestações a serem pagas pela RESA à RCSA de valor equivalente às obrigações da RESA a serem assumidas e pagas pela RCSA, os passivos decorrentes de contratos de pagamento antecipado de exportação (“PPEs”) e contratos de *swap* atrelados, como segue:

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Contrato da RESA assumido pela RCSA</u>	<u>Moeda</u>	<u>Valor da dívida da RESA assumida pela RCSA</u>	<u>Valor da contraprestação paga pela RESA à RCSA</u>	<u>Valor em R\$</u>
PPE	US\$	75.967	75.967	277.258
PPE	US\$	90.617	90.617	330.724
PPE	US\$	91.376	91.376	333.494
PPE	US\$	92.040	92.040	335.919
		350.000	350.000	1.277.395
PPE	€	40.000	40.000	163.916
PPE	€	66.000	66.000	270.461
		106.000	106.000	434.377
				<b>1.711.772</b>

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 31 de agosto de 2015, foi deliberado e aprovado pelas acionistas Shell e Cosan, resgate de 1.641.750.012 ações ordinárias, contra redução do capital social da RCSA no montante de R\$ 1.500.000. Tal resgate de ações ordinárias e redução do capital social foram efetuados na proporção da participação detidas pelas acionistas, correspondentes a 50% das ações ordinárias de cada uma.

Adicionalmente, em AGE realizada na mesma data, foi deliberado e aprovado pelas acionistas Shell e Cosan, o aumento de capital na RESA, no montante de R\$ 1.500.000, em moeda corrente nacional, mediante a emissão de 1.340.687.564 novas ações ordinárias normativas, efetuados na proporção da participação de 50% detidas pelas acionistas. A integralização ocorreu através do resgate de parte das ações que as acionistas detêm na RCSA, contra redução do seu capital social, no mesmo montante do referido aumento de capital na RESA.

As movimentações acima não provocaram alterações no controle econômico do Grupo, uma vez que, as acionistas Shell e Cosan mantiveram o controle em conjunto por meio de participação de 50% no capital da RCSA e RESA e, conseqüentemente, do Grupo.

#### (d) Outras informações

A sinergia da RESA e RCSA faz com que o Grupo Raízen esteja atualmente posicionado de forma singular no mercado brasileiro. As duas empresas funcionam como complemento uma da outra, desta forma, demonstrar os negócios consolidados de cada entidade de forma combinada é, atualmente, uma ferramenta fundamental para que o mercado tenha a visualização do Grupo como um todo.

Embora não estejam constituídas sob a forma de um grupo nos termos do Art. 265 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), as companhias do Grupo Raízen apresentam estas informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

As informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas do Grupo Raízen estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Raízen, independentemente da disposição de sua estrutura societária.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

Portanto, estas informações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras anuais individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtida se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

## 2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

### 2.1 Base de preparação

As informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015, autorizadas e emitidas pela Administração em 22 de junho de 2015, e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas, que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação àquelas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015, não foram repetidas integralmente nestas informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015.

Na preparação destas informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015.

A emissão das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas do Grupo Raízen foi autorizada pela Administração em 9 de novembro de 2015.

### 2.2 Critérios de combinação

Essas informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas contemplam as seguintes companhias:

- Raízen Energia S.A. e suas controladas
- Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas

Na combinação foram eliminados os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os resultados não realizados decorrentes de transações entre essas companhias, quando aplicável.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As companhias consolidadas e combinadas não são operadas como uma única entidade legal, portanto, essas informações não são necessariamente indicativas de resultados obtidos ou de resultado futuro caso essas estivessem operando como uma única entidade legal. Portanto, as informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas não devem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

A composição dos ativos e patrimônios líquidos do período findo em 30 de setembro e do exercício findo em 31 de março 2015, e os resultados e outros resultados abrangentes dos períodos de seis meses findos de 30 de setembro de 2015 e 2014 das companhias que fazem parte das informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas e os respectivos saldos consolidados e combinados, eliminando as transações entre as partes, podem ser assim apresentados:

	<b>Total de ativos</b>		<b>Total do patrimônio líquido</b>	
	<b>30.09.2015</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>30.09.2015</b>	<b>31.03.2015</b>
Raízen Energia S.A. e suas controladas	23.964.424	21.746.337	7.990.072	6.775.209
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	9.727.424	10.492.669	3.048.724	4.604.715
	<u>33.691.848</u>	<u>32.239.006</u>	<u>11.038.796</u>	<u>11.379.924</u>
Eliminação de saldos a receber de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	(1.876.792)	(3.244.882)	(11.443)	-
Saldos consolidados e combinados	<u>31.815.056</u>	<u>28.994.124</u>	<u>11.027.353</u>	<u>11.379.924</u>
	<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>		<b>Outros resultados abrangentes</b>	
	<b>30.09.2015</b>	<b>30.09.2014</b>	<b>30.09.2015</b>	<b>30.09.2014</b>
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(158.462)	145.905	(284.174)	136.578
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	518.361	477.123	518.361	477.123
	<u>359.899</u>	<u>623.028</u>	<u>234.187</u>	<u>613.701</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	(11.443)	-	(11.443)	-
	<u>348.456</u>	<u>623.028</u>	<u>222.744</u>	<u>613.701</u>

As informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle compartilhado comum. A RESA e RCSA utilizaram a definição de controle do pronunciamento técnico CPC 44 - Demonstrações Combinadas e IFRS 11 em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e IFRS 10, tanto quanto à avaliação da existência de controle compartilhado comum como também quanto ao procedimento de consolidação.

### 2.3 Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas incluem as informações financeiras da RESA e de suas controladas e da RCSA e de suas controladas, listadas a seguir:

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas da RESA	Participações diretas e indiretas	
	30.09.2015	31.03.2015
Agrícola Ponte Alta Ltda.	100,00%	100,00%
Agropecuária Santa Hermínia Ltda.	100,00%	100,00%
América Trading Investments	100,00%	100,00%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Araraquara Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Barra Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Caarapó Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Gasa Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Jataí Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Maracái Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Rafard Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Serra Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Tarumã Ltda.	100,00%	100,00%
Bioenergia Univalem Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Ásia PT Ltd.	100,00%	100,00%
Raízen Biotecnologia S.A.	100,00%	100,00%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Luxemburg S.A. (anteriormente denominada Raízen Cayman Ltd.)	100,00%	100,00%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Energy Finance Ltd.	100,00%	100,00%
Raízen International Universal Corp.	100,00%	100,00%
Raízen North América, Inc.	100,00%	100,00%
Raízen Paraguai Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Tarumã Ltda.	100,00%	100,00%
Raízen Trading LLP	100,00%	100,00%
TEAS Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	100,00%	100,00%
Unimodal Ltda.	73,37%	73,37%

Controladas da RCSA	Participações diretas e indiretas	
	30.09.2015	31.03.2015
Blueway Trading Importação e Exportação Ltda.	100,00%	100,00%
Petróleo Sabbá S.A.	80,00%	80,00%
Raízen Fuels Finance Limited.	100,00%	100,00%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	76,00%	76,00%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	60,00%	60,00%
Sampras Participações Ltda.	100,00%	100,00%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	100,00%	100,00%

#### 2.4 Fair value hedge e Fair value option de determinados passivos financeiros da RCSA

Conforme mencionado na Nota 1, em 31 de agosto de 2015, a RCSA, por meio de contratos de assunção de dívida, concordou em assumir a dívida da RESA decorrentes de PPEs, no montante de R\$ 1.711.772, os quais referem-se a modalidades *Term Loan Agreement* e *Schuldschein*, denominadas em dólares norte-americanos (US\$) e Euros (€).

As exposições cambiais em US\$ e €, relativas àqueles contratos, incluindo nova captação de PPE ocorrida em 21 de setembro de 2015, lastreada em dívida na modalidade *Schuldschein*, no montante de R\$ 264.164 (equivalente a € 60 milhões), e PPEs no montante de R\$ 801.275 (equivalente a US\$ 219 milhões), estão protegidas com *Swap* para Reais, ficando o Grupo exposto em CDI (entre 98,4% a 112%). As oscilações de valor justo dos derivativos contratados são contabilizadas na rubrica Resultado financeiro, na linha “Efeito líquido dos derivativos”. Notas 22 e 23.



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo designou determinadas dívidas nas modalidades *Term Loan Agreement* (parte) e *Schuldschein* como como *fair value hedge* e *fair value option* com o objetivo de eliminar ou ao menos reduzir significativamente a inconsistência na mensuração que de outra forma resultaria o reconhecimento de ganhos e perdas sobre os empréstimos e os derivativos em diferentes bases. Como resultado, as oscilações de valor justo dos empréstimos são contabilizadas na rubrica Resultado financeiro, na linha “Valor justo de instrumentos financeiros passivos”, subgrupo “Despesas financeiras”. Notas 14 e 22.

#### 2.5 Novas IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às informações financeiras consolidadas e combinadas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 - Instrumentos financeiros. Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

IFRS 15 - Receita de contratos com clientes. Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando será reconhecida. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui o IAS 11 - Contratos de construção e o IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

IAS 16 - Imobilizado e IAS 41 - Agricultura. A principal alteração é que os ativos biológicos para produção (*bearer biological assets*) como árvores frutíferas, soqueiras de cana-de-açúcar, estão fora do escopo do IAS 41 e devem ser contabilizados de acordo com o IAS 16, ou seja, custo menos exaustão acumulada e eventualmente perdas por *impairment*. O ativo biológico consumível, como cana em pé e frutos, até que sejam colhidos, devem ser mensurados ao valor justo e continuam no escopo do IAS 41.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre o Grupo.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Recursos em banco e em caixa	524.551	355.367
Valores aguardando fechamento de câmbio	118.660	2.062
Aplicações financeiras:		
Fundos de investimentos (1)	1.566.729	1.274.554
Certificados de Depósito Bancário - CDB e Compromissadas (2)	1.437.327	2.234.988
Outras aplicações	<u>1.618</u>	<u>161.259</u>
	<u>3.005.674</u>	<u>3.670.801</u>
	<u>3.648.885</u>	<u>4.028.230</u>
No país (moeda nacional)	3.128.266	3.618.802
No exterior (moeda estrangeira)	<u>520.619</u>	<u>409.428</u>
	<u>3.648.885</u>	<u>4.028.230</u>

(1) Em 30 de setembro de 2015, a remuneração média dos fundos de investimentos foi equivalente a 99,3% do CDI (99,9% em 31 de março de 2015).

(2) Em 30 de setembro de 2015, a remuneração média das aplicações financeiras de renda fixa foi equivalente a 101,2% do CDI (102,0% em 31 de março de 2015).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 4. Caixa restrito

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	55.046	45.829
Aplicações financeiras vinculadas a operações com derivativos	50.366	54.831
Margem em operações com derivativos	<u>84.216</u>	<u>87.964</u>
	<u>189.628</u>	<u>188.624</u>

As modalidades do caixa restrito são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015 (Notas 2.3 e 4), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos referidos saldos.

Em 30 de setembro de 2015, a margem em operações com derivativos inclui parte dos saldos em moeda estrangeira (US\$) no valor de R\$ 16.463 (R\$ 30.651 em 31 de março de 2015).

#### 5. Contas a receber de clientes

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Contas a receber no País	1.883.846	1.545.458
Contas a receber no exterior	136.627	130.575
Financiamentos a clientes (i)	403.709	407.311
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(192.104)</u>	<u>(179.916)</u>
	2.232.078	1.903.428
Circulante	<u>(1.952.533)</u>	<u>(1.605.174)</u>
Não circulante	<u>279.545</u>	<u>298.254</u>

(i) Os financiamentos a clientes referem-se a parcelamento de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de venda de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

O Grupo não concedeu nenhum título do contas a receber como garantia de operações financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A análise do vencimento das contas a receber e financiamentos de clientes é como segue:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
A vencer	2.002.601	1.741.808
Vencidas:		
Até 30 dias	103.149	61.318
De 31 a 90 dias	45.278	29.093
Acima de 90 dias	<u>273.154</u>	<u>251.125</u>
	<u>2.424.182</u>	<u>2.083.344</u>

O Grupo possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos sobre os títulos vencidos há longa data e não provisionados.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Em 31 de março de 2015	<u>(179.916)</u>
Provisão	(28.634)
Reversão (1)	<u>16.446</u>
Em 30 de setembro de 2015	<u>(192.104)</u>

(1) As reversões ocorreram, substancialmente, por recebimento de títulos, sendo que R\$ 4.950 não impactaram o resultado.

## 6. Estoques

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Produtos acabados:		
Etanol	1.126.807	260.188
Açúcar	973.237	34.996
Diesel	630.574	448.194
Gasolina	467.174	424.085
Combustíveis para jatos ( <i>Jet A-1</i> )	89.357	76.229
Outros combustíveis	24.034	15.377
Almoxarifado e outros estoques	298.244	190.845
Provisão para não realização e obsolescência	<u>(17.405)</u>	<u>(15.967)</u>
	<u>3.592.022</u>	<u>1.433.947</u>

A movimentação da provisão para não realização e obsolescência é assim demonstrada:

Em 31 de março de 2015	<u>(15.967)</u>
Provisão	(10.769)
Reversão (1)	<u>9.331</u>
Em 30 de setembro de 2015	<u>(17.405)</u>

(1) Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015, dada a relação contratual entre o TEAS e a Ultracargo para cobertura dos riscos aos quais o TEAS estava exposto decorrente do incêndio no Terminal Intermodal de Santos, o Grupo reconheceu crédito decorrente ao reembolso de tal perda, no montante de R\$ 6.353, reconhecido na rubrica Outros créditos, em contrapartida ao resultado do período, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 21). Demais reversões decorrem, principalmente, por baixa permanente do estoque de estagnados ou pela realização das vendas dos produtos anteriormente estocados, sendo que R\$ 2.978 não impactaram o resultado.

## 7. Outros ativos financeiros

<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
-------------------	-------------------

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

Créditos de ações indenizatórias (1)	483.239	479.556
Certificados do Tesouro Nacional - CTN (2)	553.652	501.794
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>
	1.036.892	981.351
Circulante	<u>(12.385)</u>	<u>(12.931)</u>
Não circulante	<u>1.024.507</u>	<u>968.420</u>

- (1) Refere-se a créditos decorrentes de sentenças transitadas e julgadas favoravelmente à RESA, em fevereiro de 2007 e dezembro de 2013, que não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas, uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Consequentemente, tal operação não gerou ou gerará impacto no resultado da RESA.
- (2) Refere-se a títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 e 2025, cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida ao PESA no mesmo momento.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Partes relacionadas

##### (a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
<b>Ativo</b>		
<b>Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)</b>		
Shell Brazil Holding B.V.	568.067	519.159
Cosan S.A. Indústria e Comércio	438.370	442.511
Shell Brasil Petróleo Ltda.	39.164	37.292
Outras	6.701	7.344
	<u>1.052.302</u>	<u>1.006.306</u>
<b>Operações comerciais (2)</b>		
Shell Aviation Limited	99.650	97.682
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	74.879	69.787
Grupo Rumo / ALL (3)	74.798	9.018
Cosan S.A. Indústria e Comércio	40.114	7.075
Agroterenas S.A.	27.963	26.701
Shell Trading Rotterdam	26.222	-
Pilipinas Shell Petroleum Corp.	12.046	4.240
Outras	37.903	20.998
	<u>393.575</u>	<u>235.501</u>
<b>Integralização de capital</b>		
Sapore S.A.	5.600	7.200
IB Sabbá S.A.	878	1.756
	<u>6.478</u>	<u>8.956</u>
	<u>1.452.355</u>	<u>1.250.763</u>
Ativo circulante	<u>(532.097)</u>	<u>(334.697)</u>
Ativo não circulante	<u>920.258</u>	<u>916.066</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)</b>		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	681.238	668.357
Shell Brazil Holding B.V.	39.514	55.330
Shell Brasil Petróleo Ltda.	47.914	53.128
Outras	358	358
	<u>769.024</u>	<u>777.173</u>
<b>Operações financeiras</b>		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	9.672	9.672
Sapora S.A.	210	-
	<u>9.882</u>	<u>9.672</u>
<b>Operações comerciais (2)</b>		
Shell Western Supply and Trading	22.369	109.466
Agroterenas S.A.	49.403	10.008
Nova América Agrícola Ltda.	33.203	8.317
Grupo Rumo / ALL (3)	25.482	11.343
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	22.768	7.069
Outras	30.356	19.550
	<u>183.581</u>	<u>165.753</u>
<b>Ações preferenciais (4)</b>		
Shell Brazil Holding B.V.	152.340	152.340
Cosan S.A. Indústria e Comércio	89.762	89.762
	<u>242.102</u>	<u>242.102</u>
	<u>1.204.589</u>	<u>1.194.700</u>
Passivo circulante	<u>(279.595)</u>	<u>(262.269)</u>
Passivo não circulante	<u>924.994</u>	<u>932.431</u>

- (1) Refere-se a reembolsos a receber de determinados ativos e restituição de determinados passivos às acionistas, pré-existentes a formação da Raízen, quando realizados ou liquidados, suportado por contrato firmado entre as partes.
- (2) Refere-se a operações de venda e compra de produtos tais como etanol, açúcar, óleo diesel e cana-de-açúcar, bem como aos adiantamentos concedidos a fornecedores para financiamento de lavouras de cana-de-açúcar, sobre os quais incidem juros remunerados ao equivalente a 100% do CDI.
- (3) Em 1º de abril de 2015, a Cosan adquiriu por meio de sua subsidiária Rumo Logística Operadora Multimodal S.A., 100% das ações ordinárias da América Latina Logística S.A. (“ALL”), gerando o relacionamento do Grupo Rumo / ALL com a Raízen.
- (4) Decorre, substancialmente, de benefícios fiscais a reembolsar às acionistas, quando efetivamente aproveitados pelo Grupo, determinado pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”). A forma de pagamento será realizada mediante a distribuição de dividendos exclusivos aos detentores de ações preferenciais (instrumento passivo). Nota 18.a.

# Grupo Raízen

## Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### (b) Resumo das transações com partes relacionadas

	<u>Jul-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Jul-Set/2014</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Venda de produtos				
Shell Aviation Limited	278.721	531.141	337.966	657.951
Grupo Rumo / ALL	203.113	204.656	-	-
Grupo Agricopel	99.920	194.084	104.608	209.274
Pilipinas Shell Petroleum Corp.	26.884	49.244	-	-
Shell Trading LLP	34.216	34.216	-	-
Agroterenas S.A.	13.248	24.013	-	-
Shell Western Supply and Trading	-	10.300	-	139.470
Shell Trading US Company	3.459	3.459	-	-
Outros	26.185	48.316	488	1.189
	<u>685.746</u>	<u>1.099.429</u>	<u>443.062</u>	<u>1.007.884</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Grupo Rumo / ALL	(159.320)	(224.739)	(77.932)	(130.230)
Nova América Agrícola Ltda.	(45.474)	(92.242)	(44.904)	(86.629)
Agroterenas S.A.	(73.638)	(116.816)	(59.885)	(99.507)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	(32.582)	(53.701)	(30.484)	(41.002)
Outros	(21.130)	(40.034)	(14.041)	(19.265)
	<u>(332.144)</u>	<u>(527.532)</u>	<u>(227.246)</u>	<u>(376.633)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas (a)				
Companhia de Gás de São Paulo	6.280	13.076	6.959	9.951
Grupo Rumo / ALL	2.313	3.463	1.190	2.674
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.591	2.817	969	2.285
Cosan S.A. Indústria e Comércio	876	1.814	538	1.962
Outros	576	1.140	371	835
	<u>11.636</u>	<u>22.310</u>	<u>10.027</u>	<u>17.707</u>
Arrendamento de terras (b)				
Grupo Radar	(14.352)	(29.129)	(14.299)	(29.000)
Grupo Aguassanta	(6.630)	(13.538)	(8.164)	(16.807)
Tellus Brasil Participações S.A.	(4.289)	(6.455)	-	-
Janus Brasil Participação S.A.	(1.835)	(3.602)	-	-
	<u>(27.106)</u>	<u>(52.724)</u>	<u>(22.463)</u>	<u>(45.807)</u>
Resultado financeiro (c)				
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	2.463	4.474	956	1.567
Agroterenas S.A.	896	1.670	664	1.142
Shell Finance B.V.	(1.587)	(2.568)	(1.208)	(2.524)
Outros	(680)	(1.103)	(679)	(1.289)
	<u>1.092</u>	<u>2.473</u>	<u>(267)</u>	<u>(1.104)</u>
Receitas de serviços (d)				
Shell Brasil Petróleo Ltda.	16.416	17.120	11.286	22.727
Shell Aviation Limited	234	269	-	-
	<u>16.650</u>	<u>17.389</u>	<u>11.286</u>	<u>22.727</u>
Despesas de serviços (e)				
Shell International Petroleum	(823)	(3.180)	(877)	(1.758)
Shell Aviation Limited	-	(1.131)	(286)	(286)
Shell Brasil Petróleo Ltda.	-	(945)	(1.337)	(1.337)
Outros	(137)	(360)	-	-
	<u>(960)</u>	<u>(5.616)</u>	<u>(2.500)</u>	<u>(3.381)</u>

- (a) Referem-se aos gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas;
- (b) Refere-se a gastos com arrendamento de terras com partes relacionadas;
- (c) Refere-se, substancialmente, a despesas com comissões sobre linhas de créditos disponíveis e atualização de saldos de adiantamentos concedidos para financiamentos de lavouras de cana-de-açúcar;
- (d) Referem-se à comissão de vendas de lubrificantes à Shell; e,
- (e) Refere-se a gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *JET* e *secondes* junto a Shell.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

(c) **Diretores e membros do Conselho de Administração**

A remuneração fixa e variável das pessoas chave, incluindo diretores e membros do Conselho de Administração, que está registrada no resultado do período, é como segue:

	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Remuneração regular	(19.801)	(22.346)
Bônus e outras remunerações variáveis	<u>(21.669)</u>	<u>(12.235)</u>
Total da remuneração	<u>(41.470)</u>	<u>(34.581)</u>

(d) **Outras informações significativas que envolveram partes relacionadas**

Na formação do Grupo ocorrida em junho de 2011, ocorreram recebimentos antecipados nos montantes de R\$ 411.502 e R\$ 60.000 realizados pela Shell e outros parceiros comerciais fora do Grupo, respectivamente, compreendendo comissões sobre venda de combustíveis nos postos da rede Shell pelo prazo de 10 anos e exploração da base de clientes por 30 anos.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo destas receitas antecipadas, contabilizadas no passivo na rubrica Outras obrigações, é de R\$ 43.150 e R\$ 241.368 (R\$ 46.740 e R\$ 262.943 em 31 de março de 2015), circulante e não circulante, respectivamente.

As amortizações destas receitas antecipadas no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015 totalizaram R\$ 25.165 (R\$ 24.372 em 30 de setembro de 2014), contabilizadas no resultado, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas, nas linhas de “Comissões sobre vendas de lubrificantes e cartões” e “Merchandising” (Nota 21).



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
				30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	30.09.2014
<u>Valor contábil</u>							
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	21,52%	71.207	68.574	703	2.010
Codexis Inc. (4)	Estados Unidos da América	P&D	-	-	-	-	(4.946)
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	20,00%	56.476	64.370	(26.889)	(15.425)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	34.963	30.587	(38)	(80)
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.	Brasil	Cobrança	10,00%	32.690	27.257	8.675	10.177
Subtotal				<u>195.336</u>	<u>190.788</u>	<u>(17.549)</u>	<u>(8.264)</u>
<u>Mais valias de ativos líquidos atribuídos</u>							
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.				<u>45.178</u>	<u>47.284</u>	<u>(2.106)</u>	<u>(4.212)</u>
Subtotal				<u>45.178</u>	<u>47.284</u>	<u>(2.106)</u>	<u>(4.212)</u>
<u>Ágio sobre investimento (3)</u>							
Uniduto Logística S.A.				5.676	5.676	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (Nota 9.b.iii)				47.697	41.379	-	-
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.				184.436	184.436	-	-
Subtotal				<u>237.809</u>	<u>231.491</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento				<u>478.323</u>	<u>469.563</u>	<u>(19.655)</u>	<u>(12.476)</u>
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo</u>							
Outras (2)				<u>-</u>	<u>(2.653)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total da provisão para patrimônio líquido negativo				<u>-</u>	<u>(2.653)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
						<u>(19.655)</u>	<u>(12.476)</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial;

(2) A partir de 30 de junho de 2015, o Grupo passou a consolidar a Unimodal Ltda.

(3) Ágio na aquisição e transferência de ações; e,

(4) Em 10 de março de 2015, a RESA alienou a totalidade das ações que detinha da Codexis.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos investimentos em coligadas é como segue:

Saldo em 31 de março de 2015	469.563
Equivalência patrimonial	(19.655)
Adições ao investimento (nota 9.b)	31.665
Dividendos declarados	(3.242)
Outras	(8)
Saldo em 30 de setembro de 2015	478.323

#### (a) Informações financeiras resumidas dos investimentos

##### (i) As principais rubricas contábeis das coligadas são como seguem:

- Em 30 de setembro de 2015

	<u>Logum Logística S.A. (1) / (2)</u>	<u>Uniduto Logística Ltda. (1) / (2)</u>	<u>Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)</u>	<u>Iogen Energy Corp. (3)</u>	<u>Serviços e Tecnologia de Pagamentos (1) / (2)</u>
Ativo	2.183.661	75.235	484.136	36.353	1.586.599
Passivo	(1.901.279)	(5)	(153.241)	(286.614)	(1.259.697)
Patrimônio líquido	<u>282.382</u>	<u>75.230</u>	<u>330.895</u>	<u>(250.261)</u>	<u>326.902</u>
Receita operacional líquida	54.834	-	32.308	-	370.157
Lucro líquido (prejuízo) (4)	(134.442)	(82)	(1.425)	(2.683)	86.755

- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano;
- A definição da influência significativa nestas sociedades deu-se pelo direito do Grupo em eleger pessoas chave na administração das mesmas, bem como no direito de decisão em assuntos estratégicos e operacionais relevantes;
- Sociedade de controle compartilhado, na qual a RESA detém participação de 50% nas ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu provisão para perdas de equivalência patrimonial, uma vez que a mesma não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade; e
- Período de seis meses.

Em 31 de março de 2015

	<u>Logum Logística S.A. (1) / (2)</u>	<u>Uniduto Logística Ltda. (1) / (2)</u>	<u>Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)</u>	<u>Unimodal Ltda.(1)</u>	<u>Iogen Energy Corp. (3)</u>	<u>Serviços e Tecnologia de Pagamentos (1) / (2)</u>
Ativo	2.049.903	65.810	454.036	-	48.652	1.197.732
Passivo	(1.728.055)	(4)	(126.403)	(3.617)	(283.746)	(925.164)
Patrimônio líquido	<u>321.848</u>	<u>65.806</u>	<u>327.633</u>	<u>(3.617)</u>	<u>(235.094)</u>	<u>272.568</u>
Receita operacional líquida	41.479	-	75.093	-	-	671.749
Lucro líquido (prejuízo) (4)	(145.266)	(346)	499	(15)	(15.377)	200.164

## **Grupo Raízen**

**Notas explicativas da Administração às informações  
financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

**(b) Transações de investimentos em coligadas ocorridas no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015**

**(i) Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)**

Em 13 de abril e 8 de maio de 2015, em Reuniões do Conselho de Administração (“RCA”) da investida Logum, foram deliberados e aprovados os aumentos de capital da sociedade nos montantes de R\$ 70.000 e R\$ 25.000, respectivamente, mediante aportes em espécie. O valor subscrito e integralizado pelo Grupo nestas operações totalizou R\$ 19.000.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

**(ii) Aumento de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)**

Em 13 de abril e 12 de maio de 2015, em RCAs da investida Uniduto, foram deliberados e aprovados os aumentos de capital da sociedade nos montantes de R\$ 7.000 e R\$ 2.500, mediante aportes em espécie. O valor subscrito e integralizado pelo Grupo nestas operações totaliza R\$ 4.415.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

**(iii) Transferência de ações do Centro de Tecnologia Canavieira S.A. - CTC**

Em 13 de abril de 2015, a RESA, por meio de sua controlada Raízen Tarumã S.A. (“RTSA”), recebeu a transferência de 4.236 ações do CTC, equivalentes a uma participação no capital social do CTC de 0,5899%, pelo valor de R\$ 8.250, da empresa Sabarálcool S.A. Açúcar e Alcool, como parte do pagamento de dívida. Dessa forma, a RTSA reconheceu, pelo método de equivalência patrimonial, investimento e ágio no valor de R\$ 1.932 e R\$ 6.318, respectivamente, na rubrica Investimentos.

Ao final desta operação, a RESA passou a deter direta e indiretamente participação no capital social do CTC de 21,52%.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

Saldo em 31 de março de 2015	1.959.859
Gastos com plantio (1)	146.501
Gastos com tratos da cana (1)	288.536
Absorção dos custos de cana colhida	(641.762)
Varição no valor justo	150.420
Saldo em 30 de setembro de 2015	1.903.554

- (1) No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015, os referidos gastos incluem os montantes de R\$ 37.601 (R\$ 30.644 no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2014), decorrentes de depreciação dos ativos da área agrícola que fazem parte do custo dos ativos biológicos.

#### Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Área estimada de colheita (hectares)	398.531	412.738
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	75,30	75,30
Quantidade de ATR (kg)	132,60	132,60
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,52	0,52

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, a taxa de desconto utilizada para o cálculo corresponde a 7,73% ao ano.

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades das usinas da RESA. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem oscilar.

Historicamente, as condições climáticas têm causado volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da RESA, por prejudicarem as safras ou reduzirem as colheitas. Condições climáticas podem reduzir a quantidade de açúcar e cana-de-açúcar que a RESA obterá em uma determinada época ou no teor de sacarose da cana-de-açúcar. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região centro-sul do Brasil. O período de colheita anual de cana na região Centro-Sul do Brasil começa entre abril e maio e termina entre novembro e dezembro. Isso cria variações de estoque, que geralmente se encontra alto em novembro e dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou seja, de dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, que é menor no último trimestre do ano fiscal (ou seja, de outubro a dezembro).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Imobilizado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Outras	Total
Custo:									
Em 31 de março de 2015	683.630	1.306.857	8.598.965	641.628	192.817	1.210.469	1.118.980	53.719	13.807.065
Adições	95	-	11.207	216	-	157.694	89.391	-	258.603
Baixas	(25.931)	(8.945)	(56.322)	(8.966)	(3.495)	-	-	(1)	(103.660)
Transferências (1)	(1.636)	165.915	563.523	31.899	22.105	(794.036)	-	(1.045)	(13.275)
Provisão para perda (2)	-	-	(10.342)	-	-	388	-	-	(9.954)
Outros	-	-	-	-	277	-	-	-	277
Em 30 de setembro de 2015	656.158	1.463.827	9.107.031	664.777	211.704	574.515	1.208.371	52.673	13.939.056
Depreciação acumulada:									
Em 31 de março de 2015	-	(387.878)	(2.894.330)	(279.188)	(122.065)	-	(596.376)	(30.351)	(4.310.188)
Depreciação do período	-	(21.842)	(278.010)	(25.209)	(12.305)	-	(408.633)	(1.684)	(747.683)
Baixas	-	5.002	45.125	7.660	2.798	-	-	1	60.586
Transferências (1)	-	(19.100)	18.146	818	(257)	-	-	393	-
Em 30 de setembro de 2015	-	(423.818)	(3.109.069)	(295.919)	(131.829)	-	(1.005.009)	(31.641)	(4.997.285)
Valor residual líquido:									
Em 30 de setembro de 2015	656.158	1.040.009	5.997.962	368.858	79.875	574.515	203.362	21.032	8.941.771
Em 31 de março de 2015	683.630	918.979	5.704.635	362.440	70.752	1.210.469	522.604	23.368	9.496.877

(1) Inclui transferências do ativo circulante, no montante de R\$ 1.728, referentes a créditos de ICMS não recuperáveis e transferência para o intangível (*software*), no montante de R\$ 15.003.

(2) Referem-se, substancialmente, a perda de equipamentos identificada no inventário de imobilizado, reconhecida no resultado do trimestre anterior, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 21), decorrente do incêndio ocorrido no Terminal Intermodal de Santos. Levando em consideração a relação contratual entre o TEAS e a Ultracargo, que cobre riscos aos quais o TEAS está exposto, o Grupo reconheceu crédito decorrente ao reembolso de tal perda, no montante de R\$ 12.650, reconhecido na rubrica Outros créditos, em contrapartida ao resultado do período, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 21).

## **Grupo Raízen**

### **Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

---

#### **Obras em andamento**

Os saldos das obras em andamento referem-se, principalmente, a: (i) projeto de concentração de vinhaça; (ii) investimentos em expansão de moagem de cana de açúcar; (iii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; (iv) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; (v) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos; (vi) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (vii) investimento em postos com a bandeira Shell como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; (viii) investimentos em grandes clientes (B2B) como, aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimento nestes grandes clientes consumidores; e (ix) investimentos nos aeroportos onde a RCSA tem distribuição de combustíveis, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento (PA), instalação de toda a infraestrutura de aeroportos novos, e modernização e melhoria de aeroportos existentes.

Durante o semestre findo em 30 de setembro de 2015 ocorreram capitalização de diversos projetos, substancialmente, formado pelo do projeto E2G, expansão da usina Paraguaçu e a implementação de terminal de distribuição de combustível em Rondonópolis (MT) nos montantes de R\$ 157.354, R\$ 239.684 e R\$ 52.995, respectivamente.

#### **Capitalização de custos de empréstimos**

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015, os custos de empréstimos capitalizados no Grupo foram de R\$ 15.583 (R\$ 21.014 no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2014). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento foi de 3,10% em 30 de setembro de 2015 (4,06% em 30 de setembro de 2014).

#### **Leasing financeiro**

Em 30 de setembro de 2015, a classe de imobilizado referente a aeronaves inclui os valores residuais líquidos de R\$ 5.211 (R\$ 5.694 em 31 de março de 2015), em que a RESA é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.

#### **Imobilizado dado em garantia**

Em 30 de setembro de 2015, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários no montante total de R\$ 1.677.933 (R\$ 1.957.387 em 31 de março de 2015).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12. Intangível

	Licença de software (3)	Ágio	Marcas	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia (4)	Outros (1)	Total
Custo ou avaliação:											
Em 31 de março de 2015	326.293	1.978.031	532.341	18.411	181.516	362.834	2.206.927	12.541	179.876	31.022	5.829.792
Adições	7.806	-	-	-	-	-	251.950	-	-	-	259.756
Baixas	(7.313)	-	-	-	-	-	(40.545)	-	-	-	(47.858)
Transferências (2)	15.003	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.003
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.805	2.805
Em 30 de setembro de 2015	341.789	1.978.031	532.341	18.411	181.516	362.834	2.418.332	12.541	179.876	33.827	6.059.498
Amortização:											
Em 31 de março de 2015	(226.885)	(431.380)	(209.810)	(5.803)	(55.954)	(57.390)	(963.223)	(5.772)	-	(19.130)	(1.975.347)
Amortização no período	(16.143)	-	(28.338)	(2.302)	(6.375)	(9.374)	(153.208)	(1.671)	(7.495)	(1.253)	(226.159)
Baixas	6.191	-	-	-	-	-	40.545	-	-	-	46.736
Transferências (2)	1	-	-	-	-	-	19	-	-	-	20
Em 30 de setembro de 2015	(236.836)	(431.380)	(238.148)	(8.105)	(62.329)	(66.764)	(1.075.867)	(7.443)	(7.495)	(20.383)	(2.154.750)
Valor residual líquido:											
Em 30 de setembro de 2015	104.953	1.546.651	294.193	10.306	119.187	296.070	1.342.465	5.098	172.381	13.444	3.904.748
Em 31 de março de 2015	99.408	1.546.651	322.531	12.608	125.562	305.444	1.243.704	6.769	179.876	11.892	3.854.445

- (1) Inclui intangíveis registrados na Raízen Trading, controlada pela RESA, correspondentes a carteira de clientes e licenças de operação na Europa e Estados Unidos.
- (2) Em 30 de setembro de 2015, as transferências líquidas de R\$ 15.023, incluem: (a) reclassificação da rubrica Imobilizado no montante R\$ 15.003; (b) reclassificação de direitos de exclusividade de fornecimento no montante de R\$ 20 para outras obrigações.
- (3) Em 30 de setembro de 2015, a classe de intangível licença de *software* inclui o valor residual líquido de R\$ 711 (R\$ 1.421 em 31 de março 2015), em que a RESA é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.
- (4) Refere-se a tecnologias desenvolvidas pela Iogen e Codexis para a produção do etanol de segunda geração (“E2G”), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G, que se iniciou na safra em curso.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 13. Fornecedores

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Fornecedores de materiais e serviços (i)	510.417	541.266
Fornecedores de etanol (ii)	470.853	450.439
Fornecedores de petróleo (ii)	155.960	208.246
Fornecedores de cana-de-açúcar (iii)	553.444	129.640
	<u>1.690.674</u>	<u>1.329.591</u>

- (i) O saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde, a aquisição de máquinas e equipamentos para o parque industrial das usinas, bem como origemação de etanol, açúcar e bioenergia para revenda.
- (ii) Os saldos a pagar para os fornecedores de petróleo e etanol, referem-se a compras a prazo feitas pela RCSA.
- (iii) O período de safra da cana-de-açúcar, o qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em geral, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Total	
			30.09.201	31.03.201	30.09.2015	31.03.2015
			5	5		
Classificação das dívidas por moeda:						
Denominadas em Reais					6.698.397	5.868.340
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€)					7.381.181	6.115.042
					<u>14.079.578</u>	<u>11.983.382</u>
Modalidade das dívidas (2):						
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	Outubro/25	URTJLP	9,0%	8,1%	1.271.685	1.318.415
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	Julho/24	Pré-fixado	4,1%	4,1%	1.204.091	1.218.098
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	Abril/24	UMBND	6,6%	6,7%	100.308	81.657
Pré-pagamentos	Setembro/17	US\$ + <i>Libor</i>	1,8%	1,7%	895.126	863.123
<i>Term Loan Agreement</i> (3)	Abril/20	US\$ + <i>Libor</i>	1,6%	1,6%	4.001.502	3.375.698
Debêntures	Outubro/18	CDI	15,2%	13,7%	475.000	471.020
Debêntures	Outubro/20	IPCA	16,5%	15,1%	375.971	350.187
<i>Senior Notes Due</i> 2017	Fevereiro/17	US\$	7,0%	7,0%	1.607.391	1.297.921
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	12,6%	10,7%	875.641	832.213
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,0%	3,0%	83	84
Notas de créditos	Outubro/20	CDI	14,6%	13,0%	749.761	717.478
<i>Finame/Leasing</i>	Novembro/24	Pré-fixado	5,2%	4,9%	100.030	96.653
<i>Finame/Leasing</i>	Outubro/15	URTJLP	12,3%	11,2%	-	3
Crédito rural	Junho/16	Pré-fixado	6,5%	6,5%	130.108	67.176
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Junho/21	CDI	14,1%	12,6%	1.297.739	605.109
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Dezembro/21	IPCA	15,7%	14,3%	117.980	110.247
<i>Schuldschein</i> (3)	Outubro/21	Pré-fixada - EUR	2,9%	2,9%	287.087	230.413
<i>Schuldschein</i> (3)	Setembro/22	<i>Euribor</i>	2,2%	2,1%	403.093	138.380
Outros	-	US\$	-	-	186.982	209.507
					<u>14.079.578</u>	<u>11.983.382</u>
Despesas com colocação de títulos:						
BNDES					(4.368)	(4.379)
<i>Senior Notes Due</i> 2017					(5.700)	(6.443)
Pré-pagamentos					(1.118)	(1.717)
Debêntures					(3.986)	(4.532)
<i>Term Loan Agreement</i>					(31.083)	(28.233)
Notas de créditos					-	(310)
CRA					(23.122)	(11.619)
Crédito Rural					(253)	(68)
<i>Schuldschein</i>					(19.293)	(7.488)
					<u>(88.923)</u>	<u>(64.789)</u>
					<u>13.990.655</u>	<u>11.918.593</u>
Circulante					<u>(1.527.574)</u>	<u>(1.386.583)</u>
Não circulante					<u>12.463.081</u>	<u>10.532.010</u>

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde a taxa do contrato acrescida de *Libor*, *Euribor*, URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.
- (2) Os empréstimos e financiamentos são em geral garantidos por notas promissórias do Grupo. Em alguns casos contam ainda com avais de acionistas, além das garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN (Nota 7) e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (*Finame*).
- (3) As dívidas *Term Loan Agreement* (parte) e *Schuldschein* apresentam-se deduzidas nos montantes de R\$ 179.789 e R\$ 54.931, respectivamente, decorrente de avaliação a valor justo (Notas 2.4 e 22).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas vencíveis a longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Períodos:</u>	<u>30.09.2015</u>
13 a 24 meses	2.902.814
25 a 36 meses	1.812.083
37 a 48 meses	2.348.927
49 a 60 meses	2.939.665
61 a 72 meses	1.395.788
73 a 84 meses	882.186
85 a 96 meses	128.861
A partir de 97 meses	52.757
	<u>12.463.081</u>

#### Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em 16 de junho de 2015, a RESA emitiu CPRs (Cédulas de Produtor Rural) vinculadas à Distribuição Pública série única da 14ª emissão de CRA da Gaia Agro Securitizadora S.A., no montante de R\$ 675.000, com vencimento em junho de 2021, atualizado por 100% do CDI. Sobre a referida operação, incorreram gastos com captação, no montante de R\$ 11.888, os quais serão amortizados até o vencimento.

#### Schuldschein

Em 21 de setembro de 2015, a RCSA contratou financiamento, por meio de sua controlada Raízen Fuels Finance Limited no montante de € 60.000 mil, com taxa de juros pré-fixada de 2,50% ao ano e vencimento final em 21 de setembro de 2022.

#### Cláusulas restritivas (“covenants”)

O Grupo não está sujeito ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

#### Valor justo

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de março de 2015, o valor justo das *Senior Notes Due 2017* é baseado nas cotações de preço na data do balanço (Nota 23.j), sendo que o valor contábil e o valor justo do referido empréstimo é como segue:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
<i>Senior Notes Due 2017</i>	1.601.691	1.291.478	1.636.250	1.385.577

O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito do Grupo, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima (Nota 23.j).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Imposto sobre a renda e contribuição social

##### (a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	<u>Jul- Set/2015</u>	<u>Abr- Set/2015</u>	<u>Jul- Set/2014</u>	<u>Abr- Set/2014</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	51.877	399.178	320.233	815.780
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(17.638)	(135.720)	(108.879)	(277.366)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	25.636	25.636	-	-
Equivalência patrimonial	(3.841)	(6.683)	(3.054)	(4.242)
Brindes, doações, associação de classe	(1.257)	(2.924)	(600)	(4.593)
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	24.447	48.508	23.062	31.663
Reversão de tributos diferidos passivos na reestruturação societária	-	-	-	43.341
Ganho de capital por diluição de participação societária	-	-	10.313	10.313
Resultado de empresas no exterior	3.500	2.088	(13.868)	4.110
Incentivos fiscais	5.859	8.630	555	1.163
Variação cambial sobre investida no exterior	10.793	9.609	2.928	2.016
Outros	7.313	134	(1.104)	843
Crédito (despesa) de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>54.812</u>	<u>(50.722)</u>	<u>(90.647)</u>	<u>(192.752)</u>
Taxa efetiva	(105,66%)	12,71%	28,31%	23,63%

##### (a.1) Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Imposto sobre a renda (“IRPJ”)	467.684	416.260
Contribuição social (“CSLL”)	156.356	143.331
	<u>624.040</u>	<u>559.591</u>
Circulante	(115.622)	(51.231)
Não circulante	<u>508.418</u>	<u>508.360</u>

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, o Grupo apresenta a seguinte expectativa de realização dos impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar:

<u>Períodos:</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
13 a 24 meses	78.158	93.279
25 a 36 meses	215.270	218.163
37 a 48 meses	214.990	196.918
<b>Total</b>	<u>508.418</u>	<u>508.360</u>

A partir de agosto de 2013 a RESA optou pelo regime de apuração de estimativa de receita bruta do imposto sobre a renda e a contribuição social, gerando oscilação positiva nos saldos de impostos sobre a renda a recuperar. Em relação a esta transação, nota-se que os valores relacionados à antecipação do imposto sobre a renda e a contribuição social vêm sendo compensados com outros tributos federais (Programa de Integração Social (“PIS”), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) e Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros (“IOF”).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### (a.2) Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar (Circulante)

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
IRPJ	8.795	11.366
CSLL	5.423	10.367
	<u>14.218</u>	<u>21.733</u>

#### (b) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

Ativo (passivo)				<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
	<u>Base</u>	<u>IRPJ 25%</u>	<u>CSLL 9%</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Prejuízos fiscais	1.851.216	462.804	-	462.804	268.147
Base negativa de contribuição social	1.922.322	-	173.009	173.009	102.973
Diferenças temporárias:					
Variações cambiais	2.074.982	518.746	186.748	705.494	559.466
Provisão para direitos de exclusividade de fornecimento	495.121	123.780	44.561	168.341	145.766
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	330.391	82.598	29.735	112.333	136.798
Provisão sobre baixa de ágios	288.547	72.137	25.969	98.106	98.106
Remuneração e benefícios a funcionários	152.547	38.137	13.730	51.867	98.485
Provisão para demandas judiciais	374.715	93.679	33.724	127.403	108.697
Provisões e outras diferenças temporárias	602.619	150.655	55.424	206.079	184.363
Total ativos fiscais diferidos		<u>1.542.536</u>	<u>562.900</u>	<u>2.105.436</u>	<u>1.702.801</u>
Ágio fiscal amortizado	(1.713.356)	(428.339)	(154.202)	(582.541)	(561.650)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(1.076.576)	(269.144)	(96.892)	(366.036)	(320.911)
Derivativos e <i>hedge accounting</i>	(1.384.682)	(346.171)	(124.621)	(470.792)	(317.231)
Valor justo dos ativos imobilizados	(649.677)	(162.419)	(58.472)	(220.891)	(257.112)
Valor justo dos ativos intangíveis	(297.115)	(74.279)	(26.740)	(101.019)	(104.915)
Custo de empréstimos capitalizados	(302.891)	(75.723)	(27.260)	(102.983)	(75.993)
Ativos biológicos	(99.074)	(24.768)	(8.917)	(33.685)	(14.211)
Total passivos fiscais diferidos		<u>(1.380.843)</u>	<u>(497.104)</u>	<u>(1.877.947)</u>	<u>(1.652.023)</u>
Total de tributos diferidos		<u>161.693</u>	<u>65.796</u>	<u>227.489</u>	<u>50.778</u>
Tributos diferidos - Ativo, líquido				607.650	326.178
Tributos diferidos - Passivo, líquido				<u>(380.161)</u>	<u>(275.400)</u>
Total de tributos diferidos				<u>227.489</u>	<u>50.778</u>

#### (c) Movimentação líquida dos tributos diferidos:

Saldo em 31 março de 2015	50.778
Crédito do resultado	111.883
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	64.815
Outros	13
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>227.489</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

##### Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

No processo de formação do Grupo Raízen foi acordado que a Cosan e Shell deverão reembolsar ao Grupo o montante das demandas judiciais existentes antes de sua formação, quando efetivamente liquidadas judicialmente. Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, os saldos das demandas judiciais são como segue:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Tributárias	297.603	292.691
Cíveis	204.464	218.583
Trabalhistas	211.531	209.225
Ambientais	65.243	54.532
	<u>778.841</u>	<u>775.031</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	99.507	91.811
Demandas judiciais reembolsáveis	679.334	683.220
	<u>778.841</u>	<u>775.031</u>

Ainda no processo de formação da Raízen, foi acordado que a RESA e RCSA deverão restituir aos acionistas Cosan e Shell, o montante dos depósitos judiciais realizados antes da formação da Raízen, quando efetivamente resgatados. Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, os saldos dos depósitos judiciais são como segue:

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Tributárias	196.669	205.715
Cíveis	33.359	26.578
Trabalhistas	44.825	44.502
	<u>274.853</u>	<u>276.795</u>
Depósitos judiciais próprios	61.535	52.061
Demandas judiciais reembolsáveis	213.318	224.734
	<u>274.853</u>	<u>276.795</u>

#### (i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2015	17.950	5.856	64.878	3.127	91.811
Constituição de provisões, líquidas (a)	12.116	10	3.345	251	15.722
Pagamentos	(83)	(171)	(138)	(225)	(617)
Atualização monetária (b)	8.334	469	2.437	24	11.264
Compensações com depósitos judiciais	(18.673)	-	-	-	(18.673)
Em 30 de setembro de 2015	<u>19.644</u>	<u>6.164</u>	<u>70.522</u>	<u>3.177</u>	<u>99.507</u>

(a) Contabilizado no resultado do período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 24), exceto pela provisão de INSS sobre faturamento na RESA, no montante de R\$ 11.217 (R\$ 15.417 no período de seis meses findo em 2014), reclassificado da rubrica Tributos a pagar no passivo circulante e pelas provisões da RCSA, contabilizadas no resultado do período como despesas gerais e administrativas, no montante de R\$ 823 (R\$ 10.649 no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2014).

(b) Contabilizado no resultado do período na rubrica Resultado financeiro.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### (ii) Demandas judiciais reembolsáveis (1)

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2015	274.741	212.726	144.347	51.406	683.220
Constituição (reversão) de provisões, liquidas	(5.771)	5.985	(4.490)	12.692	8.416
Pagamentos	(76)	(59.363)	(2.470)	(4.658)	(66.567)
Atualização monetária	10.475	38.952	3.622	2.626	55.675
Compensações com depósitos judiciais	(1.410)	-	-	-	(1.410)
	<u>277.959</u>	<u>198.300</u>	<u>141.009</u>	<u>62.066</u>	<u>679.334</u>

(1) Toda a movimentação não tem efeito no resultado do período.

#### (iii) Total de demandas judiciais

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2015	292.691	218.583	209.225	54.532	775.031
Constituição (reversão) de provisões, liquidas	6.345	5.995	(1.145)	12.943	24.138
Pagamentos	(159)	(59.534)	(2.608)	(4.883)	(67.184)
Atualização monetária	18.809	39.420	6.059	2.651	66.939
Compensações com depósitos judiciais	(20.083)	-	-	-	(20.083)
	<u>297.603</u>	<u>204.464</u>	<u>211.531</u>	<u>65.243</u>	<u>778.841</u>

#### (a) Tributárias

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Instituto Nacional do Seguro Social (“INSS”)	2.215	2.166
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”)	64.214	65.639
Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”)	85.577	83.170
PIS e COFINS	34.246	34.286
Honorários advocatícios	40.562	39.802
IRPJ e CSLL	66.002	63.075
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (“CIDE”) e outros	4.787	4.553
	<u>297.603</u>	<u>292.691</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	19.644	17.950
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>277.959</u>	<u>274.741</u>
	<u>297.603</u>	<u>292.691</u>

#### (b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

O Grupo é parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) disputas contratuais; (iii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar; (iv) execuções de natureza ambiental; (v) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível; e, (vi) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, sendo que nestas últimas são discutidas infrações contratuais, posse de propriedades do Grupo e recuperação de valores não pagos por clientes.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo é ainda parte em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais, e monitoramento pós-remediação.

#### **Composição das demandas judiciais consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas**

##### (a) Tributárias

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
ICMS (i)	3.174.357	2.859.646
INSS (ii)	439.626	396.246
IOF (iv)	39.105	-
IPI (iii)	472.511	438.601
IRPJ e CSLL (iv)	801.314	721.811
PIS e COFINS (iv)	1.707.882	1.548.162
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	122.284	119.891
Outros	294.009	259.690
	<u>7.051.088</u>	<u>6.344.047</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	731.366	317.109
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>6.319.722</u>	<u>6.026.938</u>
	<u>7.051.088</u>	<u>6.344.047</u>

##### (i) ICMS

O aumento da contingência durante o período seis findo em 30 de setembro de 2015, refere-se a novas autuações recebidas pelo Grupo, sob alegação do Fisco Estadual de que a RESA teria deixado de proceder com o cumprimento legal de escrituração de documentos fiscais, ou seja, deixado de cumprir com as obrigações acessórias constantes da legislação tributária. Porém, as defesas foram apresentadas vez que as notas, ao contrário das alegações do Fisco, foram escrituradas extemporaneamente com base em permissivos legais vigentes.

##### (ii) INSS

Durante o período de 6 meses findo em 30 de setembro de 2015, a RESA recebeu novas autuações referentes a auto de infração lavradas pela Receita Federal do Brasil, sob alegação de que a RESA não teria promovido com o devido recolhimento da contribuição previdenciária ao “SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural” referente a operações de energia elétrica, venda de vapor e revenda de outras mercadorias. Em razão de fortes argumentos de defesa e com base na legislação vigente, as impugnações foram apresentadas.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### (iii) IPI - Imposto sobre produtos industrializados

A principal variação ocorrida no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015, refere-se a cobrança de IPI entre os períodos de maio de 1994 a abril de 1995, sobre as vendas de açúcar efetuadas pela RESA. Entre os documentos probatórios dos açúcares comercializados, as notas fiscais já se encontram acostadas aos autos.

Recentemente iniciou-se a busca de outros documentos para reforçar a tese - Livros de Registro de Entradas, Saídas e Livro de Produção Diária da época. Aguarda-se o deferimento da prova pericial, para que se constate ser a alíquota zero de IPI a alíquota aplicável à RESA em razão do grau de polarização dos açúcares por ela produzidos (superior a 99,5º). Em função disso, foi alterada a probabilidade do caso de remoto para possível.

#### (iv) IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IOF

A principal variação ocorrida no semestre, refere-se a créditos de PIS e COFINS escriturados quando da aquisição de insumos e compensados com débitos de IRPJ, CSLL e IOF. Tais compensações não estão homologadas pela Receita Federal do Brasil, gerando o início do contencioso administrativo em face de jurisprudência favorável a tese dos contribuintes.

#### (b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Cíveis	784.534	1.164.457
Trabalhistas	558.288	521.751
Ambientais	<u>37.724</u>	<u>30.842</u>
	<u>1.380.546</u>	<u>1.717.050</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	399.198	343.261
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>981.348</u>	<u>1.373.789</u>
	<u>1.380.546</u>	<u>1.717.050</u>

#### 17. Compromissos

Conforme mencionado na Nota 20 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015, o Grupo possui compromissos de vendas, compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, contratos de arrendamentos e serviços de armazenagem. Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 18. Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

##### (a.1) RESA

Conforme mencionado na Nota 1.c, em AGE realizada em 31 de agosto de 2015, foi deliberado e aprovado pelas acionistas Shell e Cosan, o aumento de capital na RESA, no montante de R\$ 1.500.000, em moeda corrente nacional, mediante a emissão de 1.340.687.564 novas ações ordinárias normativas, efetuado na proporção da participação de 50% detida pelas acionistas.

Em 30 de setembro, o capital social da RESA é de R\$ 6.516.354 (R\$ 5.016.354 em 31 de março de 2015). A referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 93.300, totalizando R\$ 6.423.054 (R\$ 4.923.054 em 31 de março de 2015). O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado, nestas datas, como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	Cosan Investimentos e Participações S.A. ("CIP")	Cosan	Total
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe C	663.476	-	-	663.476
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Ações em 30 de setembro de 2015	<u>3.622.405.075</u>	<u>3.621.641.599</u>	<u>133.242.458</u>	<u>7.377.289.132</u>
Ações em 31 de março de 2015	<u>2.952.061.293</u>	<u>2.951.297.817</u>	<u>133.242.458</u>	<u>6.036.601.568</u>

##### *Ações preferenciais resgatáveis na RESA (Devidas à Cosan e Shell)*

Conforme mencionado na Nota 8.a.4, os benefícios fiscais oriundos da utilização dos saldos NOL e GW, constituídos antes da formação da Raízen (Nota 1), deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que o Grupo os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar.

Para a realização dessas restituições, foram emitidas ações preferenciais classe B para Cosan e classes C e D para Shell com o objetivo de remunerá-los por meio do pagamento de dividendos no montante do benefício fiscal utilizado pelo Grupo no ano fiscal que segue de janeiro a dezembro de cada ano.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, o saldo das ações preferencias (Classes B e C), contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica Capital social, totalizam R\$ 93.300, dos quais R\$ 89.762 pertencentes à acionista Cosan e R\$ 3.538 pertencentes à acionista Shell (Nota 8.a).

##### (a.2) RCSA

Conforme mencionado na Nota 1.c, em AGE realizada em 31 de agosto de 2015, foi deliberado e aprovado pelas acionistas Shell e Cosan, resgate de 1.641.750.012 ações ordinárias, contra redução do capital social no montante de R\$ 1.500.000, efetuados na proporção da participação detida pelas acionistas, ou seja, correspondentes a 50% das ações ordinárias de cada uma.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro, o capital social da RCSA é de R\$ 1.843.720 (R\$ 3.343.720 em 31 de março de 2015). A referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 148.802, totalizando R\$ 1.694.918 (R\$ 3.194.918 em 31 de março de 2015). O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado, nestas datas, como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	CIP	Cosan	Total
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	-	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	-	1
Preferenciais classe B	-	-	93.648.276	93.648.276
Preferenciais classe C	262.784.501	-	-	262.784.501
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Ações em 30 de setembro de 2015	1.093.593.738	830.709.236	93.648.276	2.017.951.250
Ações em 31 de março de 2015	1.914.468.744	1.651.584.242	93.648.276	3.659.701.262

#### *Ações preferenciais resgatáveis na RCSA (Devidas à Shell e Cosan)*

As ações preferencias devidas à Shell pela RCSA, tem natureza idêntica àquelas devidas pela RESA, excetos pelos benefícios fiscais oriundos da utilização de créditos de PIS e COFINS provenientes da contribuição da Fix Investimentos Ltda. (“Fix”) (empresa investidora da Raízen Mime Combustíveis S.A. (“Mime”)) e deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a RCSA os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar. Para a realização dessas restituições, foram emitidas ações preferenciais classe A exclusivamente para Fix, classe B para Cosan e classe C para Shell com o objetivo de remunerá-los por meio do pagamento de dividendos no montante do benefício fiscal utilizado pela RCSA no ano fiscal que segue de janeiro a dezembro de cada ano.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, o saldo remanescente das ações preferenciais a pagar à Shell e Cosan totaliza R\$ 148.802 e zero, respectivamente (Nota 8.a).

#### **(b) Reservas de capital**

##### *Reserva de capital*

Corresponde, substancialmente, à reserva de ágio decorrente da diferença entre o preço de subscrição pago pelas ações e o seu valor nominal. A referida reserva somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

##### *Reserva especial de ágio*

Decorre de incorporações reversas ocorridas no Grupo, cujos ágios passaram a ser dedutíveis para fins de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, o Grupo constituiu reserva especial de ágio, no patrimônio líquido, como efeito reflexo das incorporações reversas, em contrapartida de tributos diferidos ativos, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização destes ágios.

#### **(c) Dividendos e juros sobre capital próprio (“JCP”)**

De acordo com os Estatutos sociais da RESA e RCSA é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido apurado no final de cada exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### *i) Dividendos*

Em Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 24 de abril de 2015, os acionistas da RCSA deliberaram e aprovaram a declaração e pagamento de dividendos intercalares apurados no período compreendido entre 1º de abril de 2014 a 31 de março de 2015, no valor de R\$ 225.000, creditados individualmente na proporção de 50% a cada acionista, em 29 de maio de 2015, utilizando parcialmente o saldo dos lucros retidos.

Em AGE realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da subsidiária Mime deliberaram e aprovaram a declaração de dividendos intercalares apurados no período compreendido entre 1º de abril de 2014 a 31 de março de 2015, no valor de R\$ 60.000, que foram creditados à RCSA e Fix, nos montantes de R\$ 45.967 e R\$ 14.033, respectivamente. No pagamento destes dividendos realizados em 30 de abril de 2015, a Mime deduziu da Fix, o montante de R\$ 827, referentes a autos de infração e recobráveis sobre impostos parcelados, perfazendo um desembolso de R\$ 13.206, dos quais R\$ 4.801 referentes aos dividendos mínimos obrigatórios já registrados em 31 de março de 2015.

Em AGE realizada em 31 de julho de 2015, os acionistas da RCSA deliberaram e aprovaram dividendos ordinários no montante de R\$ 98.060, utilizando parcialmente o saldo dos lucros retidos, a ser creditado individualmente aos acionistas Shell e Cosan no montante de R\$ 49.030 cada. Nesta mesma data, os acionistas da RCSA deliberaram e aprovaram dividendos intermediários apurados no período compreendido entre 1º de abril a 30 de junho de 2015, no montante de R\$ 169.032, a ser creditado individualmente aos acionistas Shell e Cosan no montante de R\$ 84.516. Os dividendos deverão ser pagos até 31 de outubro de 2015.

Em 12 de agosto de 2015 a RCSA efetuou pagamento dos dividendos destinados aos detentores de ações preferenciais classe D, no montante de R\$ 791.

Durante o período de seis meses findo de 30 de setembro de 2015, os dividendos declarados aos acionistas não controladores da Petróleo Sabba S.A., controlada da RCSA, em 31 de março de 2015, no montante de R\$ 4.744, foram liquidados da seguinte forma: (i) pagamento realizado em 20 de agosto de 2015, no montante de R\$ 1.494; integralização de capital, no montante de R\$ 878, mediante conversão dos referidos dividendos à capital; e, (iii) capitalização do saldo remanescente de R\$ 2.372 à conta de Reserva de lucros.

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015, não houve pagamentos relativos aos dividendos provisionados pela RESA nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015, exceto pelo pagamento dos dividendos destinados aos detentores de ações preferenciais classe D, no montante de R\$ 791.

#### *ii) JCP*

Em AGE realizada em 31 de julho de 2015, os acionistas da RCSA deliberaram e aprovaram o pagamento de JCP, utilizando parcialmente o saldo dos lucros retidos, apurados nos períodos compreendidos entre 1º a 31 de março de 2015 e 1º de abril a 30 de junho de 2015, nos montantes de R\$ 18.400 e R\$ 57.000, respectivamente. Os referidos JCP serão creditados individualmente aos acionistas Shell e Cosan no montante global de R\$ 37.700, sobre os quais deverá ser retido imposto de renda à alíquota de 15%, resultando no pagamento líquido de R\$ 32.045. Os dividendos deverão ser pagos até 31 de outubro de 2015.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### d) Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>31.03.2015</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>30.09.2015</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	1.377	67	1.444
Perdas atuariais de planos de benefícios definidos	(9.556)	-	(9.556)
Perda (ganho) líquida com instrumentos financeiros designados como <i>Hedge accounting</i>	<u>22.832</u>	<u>(125.779)</u>	<u>(102.947)</u>
	<u><b>14.653</b></u>	<u><b>(125.712)</b></u>	<u><b>(111.059)</b></u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	14.663	-	(111.049)
Acionistas não controladores do Grupo	(10)	-	(10)

  

	<u>31.03.2014</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>30.09.2014</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	842	3.065	3.907
Perdas atuariais de planos de benefícios definidos	(234)	-	(234)
Perda líquida com instrumentos financeiros derivativos designados como <i>Hedge accounting</i>	<u>(11.452)</u>	<u>(12.392)</u>	<u>(23.844)</u>
	<u><b>(10.844)</b></u>	<u><b>(9.327)</b></u>	<u><b>(20.171)</b></u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(10.844)	(9.327)	(20.171)

#### e) Reservas de lucros

##### *Reserva legal*

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com os estatutos sociais da RESA e RCSA em atendimento à LSA.

##### *Reserva para retenção de lucros*

Conforme mencionado na Nota 18.c, em AGEs realizadas em 24 de abril e 31 de julho de 2015, foram aprovados dividendos e JCP, no montante global de R\$ 341.460, utilizando parcialmente o saldo dos lucros retidos do Grupo.

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício do Grupo, após destinações para constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos, foi apropriado à referida conta. Os Estatutos sociais da RESA e RCSA preveem que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

##### *Reserva de incentivos fiscais*

Corresponde ao efeito reflexo dos incentivos reconhecidos na controlada indireta da RESA, Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda. (“Caarapó”), decorrente de Termo de Acordo nº 331/2008 celebrado entre a Caarapó e o Estado do Mato Grosso do Sul, no qual é garantido benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar naquele Estado equivalente a 67% do saldo devedor de ICMS.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### f) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde a participação dos acionistas não controladores sobre os ativos líquidos das seguintes controladas:

<u>Participações dos acionistas não controladores nas controladas do Grupo (Nota 2.3)</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Unimodal Ltda.	26,63%	26,63%
Petróleo Sabbá S.A.	20,00%	20,00%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	24,00%	24,00%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	40,00%	40,00%

#### 19. Receita operacional líquida

	<u>Jul-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Jul-Set/2014</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Receita bruta na venda de produtos e serviços	18.573.848	35.434.498	16.951.317	32.602.573
Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (1)	(685.835)	(1.306.665)	(597.532)	(1.153.048)
Receita operacional líquida	<u>17.888.013</u>	<u>34.127.833</u>	<u>16.353.785</u>	<u>31.449.525</u>

(1) Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014, inclui as amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento nos montantes de R\$ 153.208 e R\$ 129.567, respectivamente.

#### 20. Custos e despesas por natureza

##### Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado consolidado e combinado por função. A reconciliação do resultado do Grupo por natureza para os períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 está detalhado como segue:

##### a) Custos e despesas por natureza:

	<u>Jul-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Jul-Set/2014</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Combustíveis - revendas	(14.726.442)	(28.720.500)	(13.464.983)	(26.386.641)
Matéria-prima	(895.954)	(1.806.545)	(700.957)	(1.277.969)
Depreciação e amortização (1)	(513.413)	(866.610)	(538.615)	(952.251)
Despesas com pessoal	(388.218)	(655.818)	(341.667)	(624.305)
Corte, carregamento e transporte - CCT	(209.320)	(288.010)	(206.479)	(350.841)
Fretes	(72.490)	(143.482)	(73.264)	(141.847)
Despesas comerciais	(82.784)	(144.931)	(55.618)	(119.323)
Materiais de manutenção	(101.516)	(161.914)	(68.853)	(114.060)
Mão-de-obra contratada	(62.487)	(113.924)	(51.403)	(111.304)
Aluguéis e arrendamentos	(78.364)	(126.017)	(40.567)	(87.016)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	16.976	155.930	2.381	70.140
Despesas de logística	(27.681)	(50.560)	(24.668)	(49.153)
Revenda de energia	(17.188)	(20.429)	(44.361)	(49.178)
Telecomunicações	(5.948)	(11.379)	(3.773)	(6.775)
Outras despesas	(200.347)	(358.290)	(271.179)	(417.458)
	<u>(17.365.176)</u>	<u>(33.312.479)</u>	<u>(15.884.006)</u>	<u>(30.617.981)</u>

(1) Não inclui amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento que estão registradas na rubrica Devolução de vendas e abatimentos (Nota 19).

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### b) Classificadas como:

	<u>Jul-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Jul-Set/2014</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(16.664.356)	(32.044.187)	(15.226.143)	(29.345.150)
Despesas com vendas	(476.508)	(828.404)	(427.905)	(828.941)
Despesas gerais e administrativas	(224.312)	(439.888)	(229.958)	(443.890)
	<u>(17.365.176)</u>	<u>(33.312.479)</u>	<u>(15.884.006)</u>	<u>(30.617.981)</u>

#### 21. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>Jul-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Jul-Set/2014</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Receitas de aluguéis e arrendamentos	29.184	58.143	33.395	70.514
Ganho na venda de imobilizado	30.342	42.968	38.035	83.838
Ganho de capital por diluição de participação societária (2)	-	-	30.333	30.333
Receita de <i>royalties</i>	12.978	27.170	12.018	23.785
<i>Merchandising</i> (Nota 8.d) (3)	13.657	25.893	10.770	19.863
Comissões sobre vendas de lubrificantes e cartões (Nota 8.d) (4)	8.076	19.940	10.859	22.105
Perda com operações comerciais	(12.711)	(5.854)	-	-
Receita de licença de lojas	3.761	7.731	4.509	8.189
Receita na venda de sucatas e resíduos	1.304	2.941	2.087	4.123
Resultado na venda de soqueiras	1.103	1.772	-	4.177
Constituição de provisão para demandas judiciais	(3.160)	(3.684)	(5.581)	(9.575)
Reversão de provisão para perda de imobilizado (Nota 11) (1)	13.039	2.696	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.818)	486	1.650	(5.193)
	<u>95.755</u>	<u>180.202</u>	<u>138.075</u>	<u>252.159</u>

- (1) Em setembro de 2015, inclui reconhecimento do reembolso da perda de equipamentos decorrente do incêndio no Terminal Intermodal de Santos, no montante de R\$ 12.650.
- (2) Ganho gerado por diluição de participação societária da RESA na investida CTC, onde seu percentual de participação passou de 23,33% para 20,93%, conforme AGE realizada em 10 de julho de 2014.
- (3) Inclui no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015, o montante de R\$ 3.590 (R\$ 2.798 em 30 de setembro de 2014), decorrente a receita de amortização de recebimentos antecipados.
- (4) Deduzida no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015, do montante de R\$ 1.635 (acrescida de R\$ 531 em 30 de setembro de 2014). Relativo a repasses e outras.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 22. Resultado financeiro

	<u>Jul-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Jul-Set/2014</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(206.001)	(371.371)	(135.729)	(287.169)
Varição monetária passiva (1)	(48.850)	(75.995)	(1.261)	188
Despesas bancárias e outras	(6.122)	(12.999)	(5.633)	(10.338)
Pis e cofins sobre receitas financeiras	<u>(12.332)</u>	<u>(12.332)</u>	-	-
	<u>(273.305)</u>	<u>(472.697)</u>	<u>(142.623)</u>	<u>(297.319)</u>
Montantes capitalizados em ativos qualificáveis (Nota 11)	7.310	15.583	8.945	21.014
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 14)	<u>234.720</u>	<u>234.720</u>	-	-
	<u>(31.275)</u>	<u>(222.394)</u>	<u>(133.678)</u>	<u>(276.305)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	68.071	131.790	46.401	98.063
Rendimentos de aplicações financeiras	103.228	172.983	53.377	97.875
Varição monetária ativa e outros (1)	<u>10.195</u>	<u>21.507</u>	<u>(1.238)</u>	<u>(858)</u>
	<u>181.494</u>	<u>326.280</u>	<u>98.540</u>	<u>195.080</u>
<u>Variações cambiais, líquidas (2)</u>	<u>(1.026.629)</u>	<u>(853.266)</u>	<u>(334.897)</u>	<u>(263.604)</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos (3)</u>	<u>320.992</u>	<u>172.657</u>	<u>91.399</u>	<u>89.382</u>
	<u>(555.418)</u>	<u>(576.723)</u>	<u>(278.636)</u>	<u>(255.447)</u>

(1) No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2014, os resultados de variação monetária estavam substancialmente impactados pela deflação do índice IGP-M.

(2) Inclui perdas cambiais, líquidas sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e,

(3) Inclui resultados realizados e não realizados com opções, swaps e NDFs.

#### 23. Instrumentos financeiros

##### (a) Visão Geral

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos de mercado:

- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo.

## Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações  
financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

**(b) Estrutura do gerenciamento de risco**

O Grupo possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para o gerenciamento de riscos.

Para monitoramento das atividades e asseguarção do cumprimento das políticas o Grupo possui dois comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio; e, (ii) Comitê do etanol que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

O Grupo está exposto a riscos de mercado, sendo os principais: (i) volatilidade dos preços de açúcar e etanol; (ii) volatilidade da taxa de câmbio; e, (iii) volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco aos quais a Administração busca cobertura.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor justo (“*fair value*”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<i>Nocional</i>		<i>Valor justo</i>	
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015
<b><u>Risco de preço</u></b>				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros	2.137.491	1.660.432	85.687	409.316
	<b>2.137.491</b>	<b>1.660.432</b>	<b>85.687</b>	<b>409.316</b>
<b><u>Risco de taxa de câmbio</u></b>				
Derivativo de taxa de câmbio				
Contratos futuros	31.524	(820.443)	(1.748)	(3.281)
Contratos a termo	3.004.095	(1.580.467)	233.769	231.589
Trava de câmbio	-	(5.974)	-	1.191
Swap de câmbio	(5.917.659)	(2.685.844)	812.335	256.170
	<b>(2.882.040)</b>	<b>(5.092.728)</b>	<b>1.044.356</b>	<b>485.669</b>
<b><u>Risco de taxa de juros</u></b>				
Derivativo de taxa de juros				
Contratos futuros	710.000	710.000	(289)	(408)
Swap de juros	(1.489.837)	(561.400)	(26.242)	(4.321)
	<b>(779.837)</b>	<b>148.600</b>	<b>(26.531)</b>	<b>(4.729)</b>
<b>Total</b>			<b>1.103.512</b>	<b>890.256</b>
<b>Total do ativo circulante</b>			<b>675.776</b>	<b>875.205</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>			<b>902.618</b>	<b>315.279</b>
<b>Total do ativo</b>			<b>1.578.394</b>	<b>1.190.484</b>
<b>Total do passivo circulante</b>			<b>(357.915)</b>	<b>(243.997)</b>
<b>Total do passivo não circulante</b>			<b>(116.967)</b>	<b>(56.231)</b>
<b>Total do passivo</b>			<b>(474.882)</b>	<b>(300.228)</b>

#### (c) **Risco de preço**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pelo Grupo, principalmente, açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*sugar #5* ou *white sugar*) e etanol. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas do Grupo. Para mitigar esse risco, o Grupo monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities*:

# Grupo Raizen

## Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 30 de setembro de 2015							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	Sugar #5	nov/15	22.250 t	30.866	(1.840)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	Sugar #5	fev/16	500 t	682	(45)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	Sugar #5	jul/16	12.500 t	17.562	(495)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	Sugar #5	set/16	4.700 t	6.625	(146)
Futuro	Vendido	ICE	Sugar #11	set/15	782.662 t	799.768	(83.173)
Futuro	Vendido	ICE	Sugar #11	fev/16	514.476 t	640.584	60.191
Futuro	Vendido	ICE	Sugar #11	abr/16	49.990 t	53.268	(2.776)
Futuro	Vendido	ICE	Sugar #11	jun/16	319.954 t	359.477	3.013
Futuro	Vendido	ICE	Sugar #11	set/16	479.117 t	543.851	3.767
Futuro	Vendido	ICE	Sugar #11	fev/17	24.995 t	28.789	(350)
Futuro	Vendido	ICE	Sugar #11	abr/17	2.388 t	2.723	(71)
Acumulador	Vendido	OTC	Sugar #11	jun/16	-	-	(3.372)
Acumulador	Vendido	OTC	Sugar #11	set/16	-	-	(4.710)
Sub-total de futuro de açúcar vendido					2.213.532 t	2.484.195	(30.007)
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	Sugar #5	nov/15	(3.650) t	(4.993)	372
Futuro	Comprado	ICE	Sugar #11	set/15	(782.662) t	(806.419)	76.522
Futuro	Comprado	ICE	Sugar #11	fev/16	(94.645) t	(102.813)	3.958
Futuro	Comprado	ICE	Sugar #11	abr/16	(1.880) t	(2.278)	(170)
Futuro	Comprado	ICE	Sugar #11	jun/16	(14.174) t	(15.360)	431
Futuro	Comprado	ICE	Sugar #11	set/16	(15.393) t	(16.652)	700
Futuro	Comprado	ICE	Sugar #11	abr/17	(2.388) t	(2.704)	90
Futuro	Comprado	ICE	Sugar #11	jun/16	(50) t	(5.657)	4.028
Futuro	Comprado	ICE	Sugar #11	set/16	(50) t	(6.371)	4.816
Sub-total de futuro de açúcar comprado					(914.892) t	(963.247)	90.747
Sub-total de açúcar					1.298.640 t	1.520.948	60.740
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	jun/15	8.490 m³	10.922	(395)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol	jul/15	5.490 m³	7.425	(453)
Futuro	Vendido	BM&FBOVESPA	Etanol	ago/15	3.810 m³	5.233	(318)
Futuro	Vendido	BM&FBOVESPA	Etanol	set/15	2.580 m³	3.695	(224)
Futuro	Vendido	BM&FBOVESPA	Etanol	out/15	600 m³	876	(44)
Futuro	Vendido	BM&FBOVESPA	Etanol	nov/15	600 m³	882	(27)
Futuro	Vendido	BM&FBOVESPA	Etanol	dez/15	1.290 m³	1.838	(19)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	abr/16	3.500 m³	20	(192)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	dez/15	33.000 m³	189	(1.387)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	fev/16	2.500 m³	14	(245)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jan/16	2.500 m³	14	(234)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jun/16	3.500 m³	20	(223)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	mar/16	2.500 m³	14	(301)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	mai/16	3.500 m³	20	(223)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	nov/15	38.500 m³	221	(2.417)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	out/15	38.000 m³	218	(4.964)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	dez/15	1.000 m³	1.935	4
Sub-total de futuro de etanol vendido					151.360 m³	33.536	(11.662)
Futuro	Comprado	BM&FBOVESPA	Etanol	set/15	(5.970) m³	(7.680)	278
Futuro	Comprado	BM&FBOVESPA	Etanol	out/15	(4.500) m³	(6.086)	371
Futuro	Comprado	BM&FBOVESPA	Etanol	nov/15	(1.650) m³	(2.266)	138
Futuro	Comprado	BM&FBOVESPA	Etanol	dez/15	(13.380) m³	(19.160)	1.164
Futuro	Comprado	BM&FBOVESPA	Etanol	jan/16	(12.630) m³	(18.440)	916
Futuro	Comprado	BM&FBOVESPA	Etanol	fev/16	(8.250) m³	(12.123)	738
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	dez/15	(29.000) m³	(163)	2.312
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	fev/16	(12.000) m³	(68)	837
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jan/16	(12.000) m³	(68)	785
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	mar/16	(12.000) m³	(68)	1.104
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	nov/15	(26.500) m³	(150)	2.846
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	out/15	(49.700) m³	(288)	5.718
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	nov/15	(1.000) m³	(1.974)	4
Sub-total de futuro de etanol comprado					(188.580) m³	(68.534)	17.211
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	Ago/15-Set/16	539.417 m³	992.308	1.732
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	Ago/15-Set/16	(489.417) m³	(340.767)	17.666
Sub-total de <i>physical fixed</i> etanol					50.000 m³	651.541	19.398
Sub-total de futuro de etanol					12.780 m³	616.543	24.947
<b>Total de mercadorias Setembro/15</b>						<b>2.137.491</b>	<b>85.687</b>
<b>Total de mercadorias Março/15</b>						<b>1.660.432</b>	<b>409.316</b>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### (d) Risco de taxa de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pelo Grupo para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. O Grupo utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto em 30 de setembro e 31 de março de 2015 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de preço: derivativos de câmbio em aberto em 30 de setembro de 2015							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	BM&FBOVESPA	Dólar comercial	out/15	675.000	274.131	42.291
Futuro	Vendido	BM&FBOVESPA	Dólar comercial	nov/15	379.250	1.528.557	16.815
Futuro	Vendido	BM&FBOVESPA	DDI	jan/16	355.000	1.410.379	(16.037)
Sub-total de futuro vendidos					1.409.250	3.213.067	43.069
Futuro	Comprado	BM&FBOVESPA	Dólar comercial	out/15	(775.000)	(671.419)	(48.556)
Futuro	Comprado	BM&FBOVESPA	Dólar comercial	nov/15	(56.000)	(225.707)	(2.360)
Futuro	Comprado	BM&FBOVESPA	DDI	jan/16	(575.000)	(2.284.417)	6.099
Sub-total de futuro comprado					(1.406.000)	(3.181.543)	(44.817)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	nov/15	(6.000)	(24.250)	(51)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	jan/16	(250.000)	(659.595)	354.082
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	out/15	400.000	1.473.250	(116.839)
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	nov/15	550.000	2.214.690	(3.423)
Sub-total de termo comprado/vendido					694.000	3.004.095	233.769
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	fev/17	(175.000)	(695.258)	135.443
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	mar/19	(600.000)	(2.383.740)	570.713
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	abr/20	(450.000)	(1.807.805)	145.431
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	out/21	(83.410)	(331.380)	21.137
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	out/21	(73.676)	(292.707)	(58.192)
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	jan/22	(44.652)	(177.398)	29.798
Swap de câmbio	Vendido	OTC	Swap de câmbio	nov/15	2.266	9.002	112
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	set/22	(60.000)	(238.374)	(32.107)
Sub-total de swap					(1.484.472)	(5.917.659)	812.335
<b>Total de câmbio Setembro/15</b>					<b>(787.222)</b>	<b>(2.882.040)</b>	<b>1.044.356</b>
<b>Total de câmbio Março/15</b>					<b>(1.645.135)</b>	<b>(5.092.728)</b>	<b>485.669</b>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição contábil de risco cambial do Grupo, está apresentado abaixo:

	30.09.2015		31.03.2015	
	R\$	US\$ - mil	R\$	US\$ - mil
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	520.619	131.043	409.428	127.628
Caixa restrito (Nota 4)	16.463	4.144	30.651	9.555
Contas a receber no exterior (Nota 5)	136.627	34.390	130.575	40.703
Partes relacionadas (Nota 8)	112.243	28.253	(7.544)	(3.673)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(7.381.181)	(1.857.883)	(6.115.042)	(1.906.185)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 23.d) (*)		787.222		1.645.135
Outros	-	-	(27.719)	(7.318)
Exposição cambial líquida		(872.831)		(94.155)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (**)		300.000		(225.000)
Exposição cambial líquida, ajustada		(572.831)		(319.155)

(\*) Refere-se ao notional das operações de derivativos de câmbio.

(\*\*) Liquidação pela PTAX do último dia do mês do fechamento.

#### (e) Efeitos do hedge accounting

O Grupo Raízen designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP. A partir de 1º de abril de 2014, o Grupo também passou a fazer designação de *hedge accounting* de variação cambial utilizando instrumentos financeiros para proteção de fluxos de caixa das receitas em dólares norte-americanos, relacionados à exportação de açúcar e etanol, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco do Grupo em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*. O Grupo definiu como instrumentos financeiros elegíveis os ACCs, PPEs, Travas cambiais e *Non Deliverable Forward* (NDFs).

Em 30 de setembro de 2015, os impactos contabilizados no patrimônio líquido do Grupo e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Mercado	Risco	Em 30 de setembro de 2015		
			Exercício de realização		Total
			2015/16	2016/17	
Futuro	OTC / ICE	Sugar#11	379.504	4.249	383.753
Futuro	BMF&BOVESPA	Etanol	4.203	-	4.203
ACC e PPE	Dívida	Câmbio	-	(543.938)	(543.938)
			383.707	(539.689)	(155.982)
(-) Tributos diferidos			(130.459)	183.494	53.035
<b>Efeito no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2015</b>			<b>253.248</b>	<b>(356.195)</b>	<b>(102.947)</b>
<b>Efeito no patrimônio líquido em 31 de março de 2015</b>			<b>18.002</b>	<b>4.830</b>	<b>22.832</b>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período:

#### Hedge de Fluxo de caixa

<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>22.832</b>
Ganhos / (perdas) ocorridas no período:	
Contratos de futuros de <i>commodities</i> designados	204.165
Contratos de ACC e PPE	(543.938)
NDF	2.701
Receita de vendas - <i>commodities</i>	(211.473)
Receita de vendas - câmbio	360.652
Custo de vendas - <i>commodities</i>	(2.701)
Efeito total no ajuste de avaliação patrimonial resultante de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (antes dos tributos diferidos)	(190.594)
Efeito de tributos diferidos no ajuste de avaliação patrimonial	64.815
	<b>(125.779)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>(102.947)</b>

#### (f) Risco de taxa de juros

O Grupo Raízen monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo, demonstramos as posições em aberto em 30 de setembro e 31 de março de 2015 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de preço: derivativos de juros em aberto em 30 de setembro de 2015							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	set/17	(75.000)	(297.967)	(2.518)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	mar/19	(100.000)	(397.290)	(6.036)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	set/20	(200.000)	(794.580)	(17.688)
Sub-total de Swap de juros					(375.000)	(1.489.837)	(26.242)
Futuro	Vendido	BM&FBOVESPA	DI	jan/16	474.464	1.885.000	189
Futuro	Comprado	BM&FBOVESPA	DI	jan/16	(295.754)	(1.175.000)	(478)
Sub-total de futuro vendidos					178.711	710.000	(289)
<b>Total de juros Setembro/15</b>					<b>(196.289)</b>	<b>(779.837)</b>	<b>(26.531)</b>
<b>Total de juros Março/15</b>					<b>46.322</b>	<b>148.600</b>	<b>(4.729)</b>

#### (g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas do Grupo e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para créditos de liquidação duvidosas.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O Grupo opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - NYBOT e de Londres - LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* na BM&FBovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

**Margens em garantia** - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e BM&FBovespa) requerem margem inicial em garantia. A margem total depositada em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 134.582, sendo R\$ 50.366 em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 84.216 em margem de operações de derivativos. A margem total depositada em 31 de março de 2015 era de R\$ 112.145, sendo R\$ 68.945 em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 43.200 em margem de operações de derivativos. As operações de derivativos do Grupo em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, composto substancialmente por fundos de investimentos e CDBs (Nota 3), está distribuído entre os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

#### (h) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

					30.09.2015	31.03.2015
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos e financiamentos (1)	1.641.346	3.355.074	9.344.531	3.627.305	17.968.256	15.081.715
Fornecedores	1.690.674	-	-	-	1.690.674	1.329.591
Instrumentos financeiros derivativos	357.915	2.944	6.037	107.986	474.882	300.228
Partes relacionadas	279.595	-	-	924.994	1.204.589	1.194.700
	<u>3.969.530</u>	<u>3.358.018</u>	<u>9.350.568</u>	<u>4.660.285</u>	<u>21.338.401</u>	<u>17.906.234</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

#### (i) **Risco de aceleração de dívidas**

Conforme mencionado na nota 14, o Grupo está sujeito a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### (j) Valor justo

Os procedimentos de definição, mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados na Nota 26.j das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2015, exceto pelas designações das dívidas como passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, mencionado na Nota 2.4.

As categorias dos instrumentos financeiros são assim apresentadas:

Classificação	Valor contábil		Valor de mercado		
	30.09.2015	31.03.2015	30.09.2015	31.03.2015	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicação financeira (Nota 3)	Empréstimos e recebíveis	643.211	357.429	643.211	357.429
Aplicações financeiras (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	3.005.674	3.670.801	3.005.674	3.670.801
Caixa restrito (Nota 4)	Empréstimos e recebíveis	189.628	188.624	189.628	188.624
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Empréstimos e recebíveis	2.232.078	1.903.428	2.232.078	1.903.428
Instrumentos financeiros derivativos (2) (Nota 23.b)	Valor justo por meio do resultado	1.578.394	1.190.484	1.578.394	1.190.484
Partes relacionadas (Nota 8)	Empréstimos e recebíveis	1.452.355	1.250.763	1.452.355	1.250.763
Outros ativos financeiros (Nota 7)	Empréstimos e recebíveis	1.036.892	981.351	1.036.892	981.351
		<u>10.138.232</u>	<u>9.542.880</u>	<u>10.138.232</u>	<u>9.542.880</u>
<b>Passivo financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos (1) (Nota 14)	Custo amortizado	(11.249.729)	(11.918.593)	(11.284.288)	(12.012.693)
Empréstimos e financiamentos (1) (Nota 2.4 e 14)	Valor justo por meio do resultado	(2.740.926)	-	(2.740.926)	-
Instrumentos financeiros derivativos (2) (Nota 23.b)	Valor justo por meio do resultado	(474.882)	(300.228)	(474.882)	(300.228)
Fornecedores (Nota 13)	Custo amortizado	(1.690.674)	(1.329.591)	(1.690.674)	(1.329.591)
Partes relacionadas (Nota 8)	Custo amortizado	(1.204.589)	(1.194.700)	(1.204.589)	(1.194.700)
		<u>(17.360.800)</u>	<u>(14.743.112)</u>	<u>(17.395.359)</u>	<u>(14.837.212)</u>

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.

(2) Em 30 de setembro de 2015, inclui derivativos designados como instrumentos de *hedge* no montante negativo de R\$ 155.976 (montante positivo de R\$ 34.618 em 31 de março de 2015). Nota 23.e.

#### **Hierarquia de valor justo**

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e,
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Instrumentos financeiros avaliados a valor justo (na maioria dos casos, somente para divulgações) em 30 de setembro de 2015</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	3.005.674	-	3.005.674
Ativos financeiros derivativos	308.071	1.270.323	-	1.578.394
Passivos financeiros derivativos	(216.227)	(250.573)	(8.082)	(474.882)
Empréstimos e financiamentos (Nota 2.4 e 14)	-	(2.740.926)	-	(2.740.926)
Total em 30 de setembro de 2015	<u>91.844</u>	<u>1.284.498</u>	<u>(8.082)</u>	<u>1.368.260</u>
Total em 31 de março de 2015	<u>404.941</u>	<u>4.155.429</u>	<u>687</u>	<u>4.561.057</u>

Em 30 de setembro e 31 de março de 2015, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

#### (k) **Análise de sensibilidade**

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pelo Grupo.

#### **Premissas para a análise de sensibilidade**

O Grupo Raízen adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 30 de setembro e 31 de março de 2015 usando a curva que determina o saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

#### **Quadro de sensibilidade**

O Grupo Raízen realizou simulações com aumentos e reduções das cotações do açúcar (US\$/Tonelada) de +/- 25% (possível) e +/- 50% (remoto):

<b>Simulações das cotações do açúcar (US\$/Tonelada) 30.09.2015</b>					
<b>Vencimento</b>	<b>Data do balanço</b>	<b>Cenários</b>			
		<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
29/02/2016	12,88	16,10	19,32	9,66	6,44
29/04/2016	12,80	16,00	19,20	9,60	6,40
30/06/2016	12,72	15,90	19,08	9,54	6,36
30/09/2016	12,87	16,09	19,31	9,65	6,44
28/02/2017	13,31	16,64	19,97	9,98	6,66
28/04/2017	13,36	16,70	20,04	10,02	6,68
30/06/2017	13,41	16,76	20,12	10,06	6,71
29/09/2017	13,62	17,03	20,43	10,22	6,81
28/02/2018	14,00	17,50	21,00	10,50	7,00
30/04/2018	14,00	17,50	21,00	10,50	7,00
29/06/2018	14,00	17,50	21,00	10,50	7,00

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos do Grupo nos cenários provável, possível e remoto:



## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Fator de Risco	Impactos no resultado (*)					
	Cenário provável	Cenário possível + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo do valor justo	
<b>Risco de preço</b>						
Derivativos de mercadorias						
Contratos futuros						
Compromissos de compra e venda	Alta do preço do açúcar	60.740	(368.250)	(307.510)	(736.499)	(675.759)
Compromissos de compra e venda	Baixa do preço etanol	24.947	(68.227)	(43.280)	(136.454)	(111.507)
		85.687	(436.477)	(350.790)	(872.953)	(787.266)
Contratos futuros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	(1.748)	177.469	175.721	354.938	353.190
Contratos a termo:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	233.769	664.857	898.626	1.329.714	1.563.483
Swap de câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	812.335	(1.112.102)	(299.767)	(2.224.205)	(1.411.870)
		1.044.356	(269.776)	774.580	(539.553)	504.803
<b>Risco de taxa de juros</b>						
Contratos Swap, Termo e Futuro	Baixa na taxa de juros	(26.531)	(44.715)	(71.246)	(89.430)	(115.961)
		(26.531)	(44.715)	(71.246)	(89.430)	(115.961)
<b>Total</b>		<b>1.103.512</b>	<b>(750.968)</b>	<b>352.544</b>	<b>(1.501.936)</b>	<b>(398.424)</b>

Adicionalmente, o Grupo realizou duas simulações com aumentos e reduções nas taxas de câmbio (R\$/US\$) de +/- 25% (possível) e +/- 50% (remoto) e os impactos em seus ativos e passivos expostos ao dólar norte americano.

Data do balanço	Simulações das taxas de câmbio (R\$/US\$)				
	+25%	+50%	-25%	-50%	Cenários
30 de setembro de 2015	3,9729	4,9661	5,9594	2,9797	1,9865
31 de março de 2015	3,2080	4,0100	4,8120	2,4060	1,6040

O cenário provável considera a posição em 30 de setembro de 2015. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado e combinado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

Exposição cambial líquida em 30 de setembro de 2015	Efeito de variação cambial				
	+25%	+50%	-25%	-50%	Cenários
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	520.619	130.155	260.310	(130.155)	(260.310)
Caixa restrito (Nota 4)	16.463	4.116	8.232	(4.116)	(8.232)
Contas a receber do exterior (Nota 5)	136.627	34.157	68.314	(34.157)	(68.314)
Partes relacionadas (Nota 8)	112.243	28.061	56.122	(28.061)	(56.122)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(7.381.181)	(1.845.296)	(3.690.591)	1.845.296	3.690.591
Impacto no resultado em 30 de setembro de 2015	(1.648.807)	(3.297.613)	1.648.807	3.297.613	
Impacto no resultado em 31 de março de 2015	(1.394.912)	(2.789.824)	1.394.912	2.789.824	

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo realizou simulações nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos pós-fixados e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, cujos resultados estão apresentados a seguir:

		<b>30 de setembro de 2015</b>		
		<b>Sensibilidade da taxa de juros</b>		
		<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível (+/-25%)</b>	<b>Cenário remoto (+/-50%)</b>
Aplicações financeiras (Nota 3)	Queda	384.314	288.235	192.158
	Aumento	384.314	480.393	576.472
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	Queda	(768.137)	(576.104)	(384.069)
	Aumento	(768.137)	(960.173)	(1.152.208)
		<b>31 de março de 2015</b>		
		<b>Sensibilidade da taxa de juros</b>		
		<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível (+/-25%)</b>	<b>Cenário remoto (+/-50%)</b>
Aplicações financeiras (Nota 3)	Queda	418.334	313.750	209.168
	Aumento	418.334	522.918	627.502
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	Queda	(529.082)	(396.812)	(264.541)
	Aumento	(529.082)	(661.353)	(793.624)

#### (I) Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

O Grupo possui relação com as principais instituições financeiras locais e internacionais. Entre agosto e outubro de 2015, Moody's, Standard & Poors e Fitch Ratings, respectivamente, reafirmaram as classificações de crédito Aaa.Br, brAAA e AAA (bra) ao Grupo em escala local.

	<b>30.09.2015</b>	<b>31.03.2015</b>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	13.990.655	11.918.593
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(3.648.885)	(4.028.230)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(55.046)	(45.829)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 7)	(553.652)	(501.794)
(-) Derivativos de taxa de câmbio e de juros	(1.017.825)	(480.940)
	<u>8.715.247</u>	<u>6.861.800</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	10.869.283	11.227.763
Participação dos acionistas não controladores	158.070	152.161
	<u>11.027.353</u>	<u>11.379.924</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>19.742.600</u>	<u>18.722.664</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>44%</u>	<u>38%</u>

## Grupo Raízen

### Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias consolidadas e combinadas em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 24. Plano de suplementação de aposentadoria

##### Fundo de pensão

##### *Contribuição definida*

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 7.314 e R\$ 8.135, respectivamente.

#### 25. Informações suplementares aos fluxos de caixa

	<u>Abr-Set/2015</u>	<u>Abr-Set/2014</u>
Transações de investimentos que não envolvem caixa		
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico (Nota 10)	(37.601)	(30.644)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 11 e 22)	(15.583)	(21.014)
Direitos de exclusividade de fornecimento de combustíveis a pagar	(3.216)	(32.275)
Transferência de ações do CTC como pagamento de dívida (Note 9.b.iii)	(8.250)	-
Reversão de provisão para remoção de tanques e outros	637	-
Créditos de impostos sobre ativo imobilizado, incluindo AVP do imobilizado	5.829	10.990
Reintegração de posse	(2.094)	-
	<u>(60.278)</u>	<u>(72.943)</u>
Transações de financiamento que não envolve caixa		
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	(455.078)	(300.690)
Aumento de capital	-	1.956
	<u>(455.078)</u>	<u>(298.734)</u>

#### 26. Eventos subsequentes

- **Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio (“JCP”)**

Em 22 de outubro de 2015, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, os acionistas da RCSA deliberaram e aprovaram destinações de dividendos intermediários e JCP nos períodos compreendidos entre 1º de julho a 30 de setembro de 2015, nos montantes de R\$ 178.153 e R\$ 38.300, respectivamente. Os referidos JCP serão creditados individualmente aos acionistas Shell e Cosan no montante global de R\$ 19.150, sobre os quais deverá ser retido imposto de renda à alíquota de 15%, resultando no pagamento líquido de R\$ 32.555.

Os referidos dividendos e JCP foram integralmente pagos em 23 de outubro de 2015.

\* \* \*